

SÉRIE DOCUMENTOS OFICIAIS Nº 101

# RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

São José, Costa Rica

17-18 de julho de 2018



# Que é o IICA?

Há mais de 75 anos, um grupo de visionários identificou a necessidade de o continente americano dispor de um organismo especializado em agricultura, com o propósito que ainda hoje se mantém atual: promover o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural desse continente.

Foi assim que nasceu o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), que, ao longo de todo esse tempo, foi capaz de identificar desafios e oportunidades e, mais importante ainda, de evoluir como um organismo de cooperação técnica internacional que responde permanentemente às novas demandas do setor agrícola.

Nossa **missão** é *incentivar, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para conseguirmos o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural por meio de cooperação técnica internacional de excelência.*

Nossa **visão** é *sermos uma instituição moderna e eficiente apoiada em uma plataforma de recursos humanos e processos capazes de mobilizar os conhecimentos disponíveis na região e no mundo para alcançarmos uma agricultura competitiva, inclusiva e sustentável, que aproveite as oportunidades para contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento e promova maior bem-estar rural e a gestão sustentável do seu capital natural.*

Oferecemos cooperação mediante trabalho próximo e permanente com nossos 34 Estados membros, a cujas necessidades atendemos oportunamente. Sem dúvida alguma, o nosso ativo mais valioso é a estreita relação que mantemos com os beneficiários do nosso trabalho.

Temos ampla experiência em temas como tecnologia e inovação para a agricultura, sanidade agropecuária e inocuidade de alimentos, agronegócios, comércio agropecuário, desenvolvimento rural, gestão dos recursos naturais e capacitação.

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados. O Plano de Médio Prazo 2018-2022 propicia a evolução do nosso modelo de cooperação técnica, a fim de consolidar-nos como uma organização orientada para realizações concretas e visíveis mediante nossa especialidade: facilitar transformações positivas nos setores agrícola e rural dos nossos Estados membros.



# **RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

**São José, Costa Rica**

**17-18 de julho de 2018**

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2018.



O Relatório da Trigesima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA é publicado sob licença da Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 IGO (CC-BY-SA 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>) Baseada numa obra em [www.iica.int](http://www.iica.int)

O IICA promove o uso adequado deste material. Solicita-se que seja citado apropriadamente, quando for o caso.

Essa publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na página institucional <http://www.iica.int>

Coordenação editorial: Patrícia Ross e Silvia Gutiérrez.

Tradução: Francisco Azevedo e Henrique de Lima.

Diagramação: Carlos Umaña.

Leiaute da capa: Carlos Umaña.

Impressão: Gráfica do IICA.

Relatório da Trigesima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo / Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – São José, C.R.: IICA, 2018. 134 p.; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais/IICA, ISSN 1018-709X; nº 101)

ISBN: 978-92-9248-798-0

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organização internacional  
3. Assistência técnica I. IICA II. Título III. Série

AGRIS  
E14

DEWEY  
338.181

São José, Costa Rica  
2018

# **SUMÁRIO**



## SUMÁRIO

<b>ATA DA REUNIÃO .....</b>	<b>7</b>
Sessão preparatória .....	9
Primeira sessão plenária .....	13
Segunda sessão plenária .....	27
Terceira sessão plenária .....	39
Quarta sessão plenária.....	53
Sessão de encerramento .....	65
<b>RESOLUÇÕES.....</b>	<b>67</b>
<b>ASSINATURA DO RELATÓRIO.....</b>	<b>97</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>101</b>
Anexo 1. Mensagem do Diretor Geral.....	103
Anexo 2. Comentários dos Estados Unidos da América sobre o Plano de Médio Prazo 2018-2022 .....	113
Anexo 3. Agenda.....	117
Anexo 4. Lista de participantes .....	119
Anexo 5. Pessoal da reunião .....	129



# **ATA DA REUNIÃO**



**ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ  
EXECUTIVO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO  
PARA A AGRICULTURA (IICA)**

A Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou-se em conformidade com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo.

Os Estados membros que integram o Comitê Executivo de 2018 são os seguintes: Antígua e Barbuda, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Saint Kitts e Nevis e São Vicente e Granadinas.

**SESSÃO PREPARATÓRIA**

0.1 *Abertura*

0.1.1 A sessão preparatória da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 08:36 horas de 17 de julho de 2018, na Sala Magna (salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do IICA, sob a presidência do Senhor Charles Bertsch, Administrador Adjunto Auxiliar do Escritório de Acordos e Assuntos Científicos (OASA) do Serviço Agrícola do Exterior (FAS) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (USDA), país que atualmente exerce a presidência do Comitê Executivo.

0.1.2 Participaram da reunião representantes de todos os Estados membros que integram o Comitê Executivo de 2018.

## 0.2 Acordos

### 0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da reunião

0.2.1.1 Os representantes dos Estados membros do Comitê Executivo elegeram por unanimidade o Senhor Mauricio Guevara, Secretário de Estado da Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG) de Honduras, como presidente da reunião, seguindo a proposta da Representante do México, María de Lourdes Cruz Trinidad, Diretora de Relações Internacionais da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA). Depois disso, a Senhora Patricia Giménez, Embaixadora da Argentina na Costa Rica, foi indicada como relatora, proposta também acolhida por unanimidade.

0.2.1.2 A mesa diretora ficou assim constituída:

Presidente:	Mauricio Guevara
Relatora:	Patricia Giménez
Secretário <i>ex-officio</i> :	Manuel Otero

### 0.2.2 Programa da reunião

0.2.2.1 O presidente submeteu à consideração dos representantes o programa provisório de trabalho da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo, incluído no documento nº 676 (18). O programa provisório de trabalho foi aprovado sem modificações.

0.2.2.2 Em seguida, o Presidente informou que, em 18 de junho, os documentos de trabalho e informativos tinham sido disponibilizados em formato eletrônico no sistema de informação on-line do Comitê Executivo, nos idiomas espanhol e inglês.

### 0.2.3 Comissões de trabalho

0.2.3.1 Acordou-se que não seriam constituídas comissões de trabalho e que todos os temas seriam tratados em plenário. No entanto, respondendo a uma consulta do Representante de Saint Kitts e Nevis, o Secretário Técnico esclareceu que, se no transcurso da reunião surgisse a necessidade de se

constituir alguma comissão, isso poderia ser feito no momento em que os representantes considerassem conveniente.

0.2.4 Duração da reunião

0.2.4.1 Acordou-se que a reunião seria encerrada na quarta-feira, 18 de julho de 2018, às 17:45.

0.2.5 Data e hora limites para a apresentação de propostas

0.2.5.1 Foi fixada a terça-feira 17 de julho, às 15:00, como data e hora limites para a apresentação de novos projetos de resolução.

0.2.6 Direito ao voto dos países

0.2.6.1 O Diretor Geral do IICA solicitou o parecer do assessor jurídico com relação ao alcance e à forma de aplicação das normas sobre o direito ao voto nas reuniões do Comitê Executivo, segundo o disposto no seu regulamento desse órgão de governo e nas demais disposições que regulamentam sua aplicação.

0.2.6.2 O Assessor Jurídico explicou a disposição do capítulo IX do Regulamento do Comitê Executivo sobre o direito ao voto. Informou que apenas um dos doze Estados membros que integram o Comitê Executivo tem um atraso que excede o limite estabelecido para o direito ao voto (mais de dois anos de exercício financeiro de atraso). Portanto, solicitou-se ao Representante de Antígua e Barbuda que explicasse o motivo.

0.2.6.3 O representante de Antígua e Barbuda comentou que a atraso do seu país com o IICA e com outros organismos internacionais se deve aos elevados investimentos que o governo fez para remediar a devastação provocada pela passagem de duas grandes tormentas. Apesar das doações de governos e instituições de apoio, o Estado investiu mais de US\$20 milhões para reconstruir a infraestrutura e melhorar as condições de vida dos habitantes. Diante disso, solicitou a compreensão do Diretor Geral e dos demais representantes do Comitê Executivo e comprometeu-se a envidar esforços para que seu país efetue os pagamentos das cotas devidas.

0.2.6.4 O Diretor Geral e os representantes do Peru e de São Vicente e Granadinas manifestaram sua solidariedade com os países do Caribe pelos danos sofridos

com os desastres naturais e a mudança do clima. Além disso, o Diretor Geral expressou sua compreensão pelo atraso de Antígua e Barbuda e mostrou-se esperançoso de que o país consiga quitá-la.

0.2.6.5 Acordou-se que a Delegação de Antígua e Barbuda, da mesma forma que as demais delegações presentes dos Estados membros que integram o Comitê Executivo, participariam com plenos direitos de sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária.

### 0.2.7 Credenciais

0.2.7.1 O Secretário Técnico informou que todas as delegações presentes dos Estados membros que integram o Comitê Executivo estavam respaldadas e credenciadas por cartas credenciais expedidas pelas autoridades competentes de seus países. Observou que também tinham sido aceitas as credenciais de seis Estados membros do IICA que estavam participando como observadores, ou seja, com direito a voz, mas sem voto: Argentina, Costa Rica, Equador, Guatemala, Estados Unidos da América e Uruguai. Acrescentou que desta reunião do Comitê Executivo também participavam a Espanha, país associado do IICA, e Israel e Turquia, países observadores permanentes.

### 0.3 Encerramento

0.3.1 A sessão preparatória da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi concluída às 9:14 de 17 de julho de 2018.

## PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

### 1.1 Abertura

1.1.1 A primeira sessão plenária da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 9:23 de 17 de julho de 2018, sob a presidência do Representante de Honduras.

### 1.2 Mensagem de boas-vindas do Diretor Geral do IICA

1.2.1 O Diretor Geral deu as boas-vindas à Casa da Agricultura das Américas aos representantes dos Estados membros, dos países observadores, dos organismos internacionais, dos convidados especiais e dos demais participantes do Comitê Executivo. Iniciou sua mensagem com um vídeo e uma reflexão sobre os produtores rurais das Américas, que garantem o sustento diário a milhões de pessoas na cidade e no campo.

1.2.2 Afirmou que, desde que assumiu seu cargo em janeiro de 2018, vem implementando as propostas apresentadas em sua candidatura, que têm por objetivo assentar as bases para fazer do IICA uma instituição mais relevante. Para isso, afirmou, é necessário modernizar sua gestão no novo contexto continental e global, tendo como foco central tornar o Instituto mais flexível, próximo aos países e capaz de fornecer cooperação técnica de excelência para a superação dos obstáculos que limitam a transformação da agricultura do continente.

1.2.3 Destacou que, na Sede Central, está sendo implementando um mecanismo efetivo de controle de despesas de viagens e consultorias, que já permitiu a economia de 17% dos recursos alocados a essas áreas, os quais são reorientados para as atividades substantivas de cooperação, além de outras medidas de austeridade que geraram a economia adicional de 10% nas despesas da Sede Central e das representações.

1.2.4 Afirmou que o ciclo institucional do Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2014-2018 foi concluído, alcançando-se a quase totalidade dos resultados dos instrumentos de cooperação existentes nesse plano, que se tem

gado continuidade aos projetos financiados com recursos externos e que se iniciou a gestão de novos projetos.

- 1.2.5 Além disso, destacou a maior projeção dada à imagem do IICA, no intuito de se fortalecer e destacar seus atributos como instituição de referência e gestora do conhecimento para se facilitar o acesso a recursos externos de cooperação técnica.
- 1.2.6 O Diretor Geral informou sobre a entrega dentro do prazo e na devida forma do Relatório anual de 2017 à Organização dos Estados Americanos (OEA), mediante sua Secretaria Geral, bem como a realização de prestações de contas em pelo menos 16 países.
- 1.2.7 Reafirmou a vontade de reforçar os órgãos de governo do Instituto, ampliando-se o número de países observadores e criando-se condições que propiciem a participação do setor empresarial e da sociedade civil, no âmbito de uma articulação público-privada eficaz. Referiu-se, em particular, ao fortalecimento das relações que está ocorrendo com o setor privado, entre as quais se sobressaem as estabelecidas com as empresas Microsoft, Google e Bayer e outras comprometidas com ações de responsabilidade social.
- 1.2.8 Falou da promoção da cooperação horizontal mediante intercâmbios entre países do Caribe e da América Latina, levando-se à prática a visão do IICA como instituição ponte, capaz de aproximar países e regiões.
- 1.2.9 Mencionou a formalização de acordos políticos e programáticos com os esquemas de integração sub-regionais e acrescentou que houve avanços na implementação da proposta no sentido de que o IICA lidere uma rede de redes atuante em todos as instâncias que tratam de temas relativos à agricultura e ao seu futuro, para se fazer do Instituto uma plataforma hemisférica de gestão do conhecimento e da inovação, com capacidade para mobilizar os recursos institucionais e humanos existentes na região.
- 1.2.10 Enfatizou a importância de se impulsionar um modelo renovado de gestão institucional baseado em parcerias estratégicas, com o propósito de potencializar a ação do IICA. Citou alguns organismos com que já foram encetadas iniciativas dessa natureza, como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial, a

CAF-Banco de Desenvolvimento da América Latina, a Organização das Nações Unidas e a ONU Mulheres. Ressaltou que todas essas parcerias contemplam atividades voltadas para a capacitação de setores prioritários, como as mulheres e a juventude rural, a fim de incorporá-los transversalmente na agenda institucional.

- 1.2.11 Na sequência, falou do desejo de se ter um IICA ambientalmente responsável e que para isso foram implementadas algumas iniciativas, como os esforços realizados na aplicação da política *paperless* nas reuniões dos órgãos de governo, como o uso de telas eletrônicas nesta reunião do Comitê Executivo.
- 1.2.12 O Diretor Geral comentou que o Instituto trabalha arduamente para se posicionar na construção de um novo paradigma para o setor agrícola, que deverá se caracterizar pela eficiência, pela flexibilidade, pela descentralização, pelo trabalho colaborativo, pela inserção em redes, pelo foco nos processos e pela mobilização de recursos humanos e institucionais.
- 1.2.13 Observou que, dado o papel central desempenhado pela agricultura, o IICA tem a grande oportunidade de exercer uma liderança renovada no desenvolvimento agrícola e rural do hemisfério, que se reforça e é promovida em cada foro de que o Instituto participa.
- 1.2.14 Acrescentou que o IICA não está alheio às mudanças ocorridas nos modelos de desenvolvimento que obrigam a repensar os modelos de cooperação técnica. Solicitou o acompanhamento ativo dos Estados membros ao processo de transformação do Instituto, pelo qual são corresponsáveis, pois isso permitirá converter suas demandas e orientações em mandatos vinculantes.
- 1.2.15 Para concluir, convidou os representantes dos Estados membros a discutir e aprovar a proposta do PMP 2018-2022. Esclareceu que este não deve ser concebido como um plano rígido, mas como um processo aberto à constante revisão, o que contribuirá para o IICA cumprir com eficiência e qualidade o seu mandato histórico: apoiar os esforços de seus Estados membros na busca do desenvolvimento agrícola e do bem-estar rural.

### 1.3 Proposta do Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022

- 1.3.1 O Diretor Geral do IICA apresentou a proposta do PMP para o período 2018-2022, fazendo referência ao mandato institucional da resolução nº 505 da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), que autoriza o Comitê Executivo a aprovar o PMP do IICA para o período 2018-2022. Explicou que este PMP é um instrumento flexível, que recolhe elementos e posicionamentos relevantes expressos no PMP anterior e que está alinhado com o Plano Estratégico do Instituto para o período 2010-2020 e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pelas Nações Unidas em 2015.
- 1.3.2 Informou que, para a elaboração do PMP, foi estabelecido um grupo consultivo especial de peritos e foram realizadas 260 entrevistas com o pessoal do IICA, 34 seminários com contrapartidas nacionais do setor ampliado da agricultura e consultas a quatro organismos de integração regional.
- 1.3.3 Ressaltou a importância para a proposta do PMP de se considerar o cenário global atual, dominado por quatro grandes fatores: a) a evolução do ciclo da economia mundial; b) a recomposição do comércio internacional agroalimentar em um mundo multipolar; c) o crescente impacto da digitalização, da robótica e do uso da biotecnologia; e d) o impacto da mudança do clima.
- 1.3.4 Acrescentou que a missão e a visão expressas no PMP referendam e atualizam o propósito original do IICA estabelecido em sua Convenção e que elas se sustentam em sete valores institucionais: respeito pela diversidade; igualdade e equidade de gênero; responsabilidade e cuidado ambientais; trabalho colaborativo; eficiência institucional; honestidade e transparência; e aprendizado contínuo.
- 1.3.5 Depois, expôs os quatro objetivos estratégicos do PMP, alinhados e articulados com os ODS: a) aumentar as contribuições do setor agropecuário para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável; b) contribuir para o bem-estar de todos os habitantes dos territórios rurais; c) melhorar o comércio internacional e regional dos países da região; e d) aumentar a resiliência dos territórios rurais e dos sistemas agroalimentares a eventos extremos.

- 1.3.6 Explicou que, com base nesses objetivos estratégicos, o PMP estabelece cinco programas de ação hemisférica mediante os quais se aplicará o novo modelo institucional de cooperação técnica: 1) Bioeconomia e Desenvolvimento Produtivo; 2) Desenvolvimento Territorial e Agricultura Familiar; 3) Comércio Internacional e Integração Regional; 4) Mudança do Clima, Recursos Naturais e Gestão de Riscos Produtivos; e 5) Sanidade Agropecuária, Inocuidade e Qualidade dos Alimentos. Além desses programas, o Instituto trabalhará em dois temas transversais fundamentais: gênero e juventude; e inovação e tecnologia.
- 1.3.7 O Diretor Geral destacou que, para a gestão e a implementação dos programas de âmbito hemisférico, serão realizadas ações de cooperação técnica de seis modalidades: a) construção de cenários e apoio à formulação de estratégias de desenvolvimento; b) apoio técnico e operacional à mobilização de recursos humanos e conhecimentos; c) mobilização de recursos financeiros externos em apoio às ações de cooperação técnica; d) gestão e administração de recursos fornecidos pelos países membros; e) atendimento a demandas mediante ações rápidas e de curto prazo; e f) cooperação horizontal entre países.
- 1.3.8 Afirmou que se disporá de sete instrumentos de cooperação: a) desenvolvimento e adaptação de conceitos e metodologias em ações de cooperação técnica; b) apoio ao desenho e à aplicação de políticas públicas; c) apoio ao fortalecimento institucional do setor público; d) fomento do desenvolvimento de capacidades; e) organização de foros e diálogos técnico-políticos; f) articulação, promoção, diálogo e colaboração público-privada; e g) planejamento para o desenvolvimento e o investimento na agricultura.
- 1.3.9 Explicou que as estratégias para fortalecer a cooperação técnica estão focadas na organização de redes e parcerias estratégicas com instituições afins e no trabalho colaborativo com o setor privado e a sociedade civil, bem como na identificação e gestão de recursos externos por meio de um Fundo de Pré-investimento (FonPri), mediante o qual serão fortalecidas as capacidades de formulação de projetos e o atendimento a demandas mediante ações rápidas e de curto prazo.

- 1.3.10 Comentou que o PMP tem por objetivo um IICA renovado com presença técnica em todo o hemisfério, com um sistema administrativo eficiente e interação e participação plena nos âmbitos nacional e regional.
- 1.3.11 Observou que, no período 2018-2022, a Administração desenvolverá uma política voltada para tornar o Instituto um gestor do conhecimento, capaz de identificar as necessidades e demandas de cooperação técnica dos países membros e de oferecer-lhes as respostas mais adequadas sob a liderança e coordenação de seus técnicos e com a participação de profissionais externos. Acrescentou que o IICA será uma instituição “que sabe que sabe” sobre os temas de sua competência.
- 1.3.12 Apresentou o modelo de gestão do conhecimento que o Instituto implementará para oferecer sua cooperação técnica, mediante a aplicação de uma abordagem interdisciplinar e de trabalho em equipe, o fomento da cooperação horizontal e o estabelecimento de redes internas e externas.
- 1.3.13 Referiu-se aos processos de planejamento, programação, monitoramento e avaliação que apoiarão o cumprimento do PMP. Observou, além disso, que o IICA otimizará a gestão administrativa, promoverá o fortalecimento das finanças institucionais e reelaborará a gestão do talento humano.
- 1.3.14 O Diretor Geral lembrou que a visão com que o Instituto foi criado em 1942 se mantém até hoje, embora o contexto seja diferente, e que, da mesma forma que em seu início, o IICA hoje enfrenta os grandes desafios da agricultura. Concluiu afirmando que o Instituto deverá caminhar rumo a seus 100 anos de vida consolidado como uma instituição relevante e reconhecida pelos serviços oferecidos aos setores agrícolas de seus países membros.
- 1.4 Análises e comentários
- 1.4.1 O Representante do Chile expressou o parecer de que o PMP 2018-2022 coincide em grande parte com a proposta agrícola das novas autoridades do seu país, sobretudo quanto aos cinco programas de cooperação, pelo que manifestou seu apoio ao plano.
- 1.4.2 O Representante de Saint Kitts e Nevis observou que a proposta de cooperação técnica apresentada no PMP 2018-2022 é motivadora e

inovadora. Recomendou, entre as possibilidades de ajustes, que o Instituto não se limite a gerir o conhecimento existente, mas que também o crie.

- 1.4.3 O Representante do Panamá comentou que seu país está muito satisfeito com a proposta do PMP 2018-2022, que considera ambiciosa e de grande envergadura. Solicitou mais informações sobre a parceria estratégica entre o IICA e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).
- 1.4.4 O Representante Observador do Uruguai afirmou que apoiava a proposta do PMP 2018-2022 e ressaltou o valor que o papel do IICA como Secretaria Técnica do Conselho Agropecuário do Sul (CAS) tem para o seu país.
- 1.4.5 O Representante do Canadá apoiou a proposta técnica apresentada, que reflete um amplo processo de consulta com os países. Destacou a importância da abordagem do comércio internacional agrícola para o hemisfério, que é um dos pilares fundamentais para a melhoria da renda e das condições de vida dos produtores e, conseqüentemente, para o cumprimento dos ODS. Além disso, comemorou o fato de o PMP ter abordado o tema transversal do gênero e juventude, fundamental nas políticas agrícolas rurais do Canadá. Solicitou mais informações sobre os esquemas para financiar as ações do Programa de Comércio Internacional e Integração Regional.
- 1.4.6 A Representante do México agradeceu o Diretor Geral pela proposta do PMP 2018-2022 e pelos esforços do Instituto em matéria de sustentabilidade ambiental e simplificação de tramitações. Respaludou amplamente o modelo da proposta técnica e manifestou que os cinco programas expostos permitirão ao IICA fomentar a competitividade da agricultura, a segurança alimentar, a equidade nos territórios rurais e a inclusão dos jovens, das mulheres e dos agricultores familiares nos processos de desenvolvimento da América Latina e do Caribe (ALC). Deu ênfase aos ajustes nos recursos humanos do Instituto, uma vez que, para implementar o modelo proposto, o IICA terá de fortalecer sua capacidade técnica, além de gerar parcerias e redes com outros organismos e centros de pesquisa.
- 1.4.7 O Representante de São Vicente e Granadinas expressou grande satisfação com o PMP 2018-2022, especialmente com a proposta de que o IICA administre conhecimento, sem importar onde ele se encontre. Destacou que, atualmente, a geração de conhecimento é ampla, que o desafio maior é

disponibilizá-lo para quem dele necessita e que a nova proposta do Instituto é um passo nessa direção. Em seguida, referiu-se à gestão do conhecimento e afirmou ser de vital importância para o Caribe, região de alto impacto de desastres naturais e de população rural envelhecida, ter uma agricultura moderna e competitiva em um cenário de ausência de preferências comerciais. Além disso, ressaltou os desafios enfrentados pelo Caribe no cumprimento dos ODS, especialmente daqueles voltados para a diminuição da pobreza e o combate à desnutrição dos agricultores.

- 1.4.8 A Representante Observadora da Argentina manifestou seu apoio à proposta do PMP 2018-2022 e felicitou o Diretor Geral e a equipe técnica do IICA por sua elaboração.
- 1.4.9 O Representante do Brasil apoiou a proposta do PMP 2018-2022. Observou que, com base neste plano e especificamente nos programas “Mudança do Clima, Recursos Naturais e Gestão de Riscos Produtivos” e “Sanidade Agropecuária, Inocuidade e Qualidade dos Alimentos”, o Brasil tem grande interesse em que o IICA seja um facilitador do trabalho da avaliação de riscos sanitários e fitossanitários. Em sua visão, essa tarefa deve ser realizada com o apoio da Comissão de Sanidade Vegetal (COSAVE) e da Comissão Veterinária Permanente (CVP) da região sul, por meio da convocação de especialistas em avaliação de risco da região. Sua estimativa é que isso trará benefícios para os países da região sul, como a economia de recursos humanos e financeiros, a melhoria da participação dos países em reuniões de organismos multilaterais e na defesa do princípio científico, uma harmonia maior entre as medidas sanitárias e fitossanitárias dos países, a modernização dos serviços oficiais de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, a intensificação da prevenção e do controle oportuno de pragas e doenças e a facilitação do comércio de produtos agropecuários na região. Propôs que, em caso de êxito, essa experiência seja replicada em outras regiões no futuro.
- 1.4.10 O Representante da Colômbia manifestou seu apoio à proposta do PMP 2018-2022, em particular aos temas relacionados com o comércio e as medidas sanitárias e fitossanitárias. Afirmou que considera importante que todos os países trabalhem nesses temas para evitar barreiras não aduaneiras. Sugeriu que, para o IICA ser mais eficiente e efetivo, sejam desenvolvidas medições do impacto desse plano sobre os problemas abordados da agricultura.

- 1.4.11 O Representante de Antígua e Barbuda deu seu apoio à proposta do PMP 2018-2022. Advertiu que países como o seu sofrem mais com os efeitos de eventos climáticos extremos. Acrescentou que seu país padece de problemas de abastecimento, produção e instabilidade de preços que afetam a segurança alimentar. Ponderou que falta um “*plano integral de mercado*” que contemple a produção, o armazenamento e a comercialização, a fim de se assegurar o abastecimento e, assim, melhorar a segurança alimentar. Fez um apelo a que o IICA e a FAO atendam em conjunto a essas necessidades.
- 1.4.12 O Representante Observador dos Estados Unidos da América apoiou a proposta do PMP 2018-2022. Ressaltou o esforço para o estabelecimento de parcerias estratégicas, a avaliação e a modernização dos processos, a alavancagem de recursos e a concretização de uma gestão mais eficiente. Observou que tem sugestões sobre o texto, especificamente em relação à afirmação da debilidade do comércio multilateral<sup>1</sup>. Sugeriu que se dê seguimento ao que foi tratado na Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC) realizada em Buenos Aires em dezembro de 2017, a fim de se preparar a próxima conferência ministerial dessa organização, em que serão tratados temas relevantes como mercados e disputas comerciais. Informou que tinha comentários e sugestões específicas sobre os programas e observou que o Plano poderia ser impactado pela resolução nº 506 da JIA, “Análise estratégica do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”. Expressou seu apoio aos cinco programas temáticos propostos e solicitou mais informações sobre as prioridades, os valores atribuídos e os temas relativos a sanidade agropecuária e inocuidade e qualidade dos alimentos, entre outros. Informou que os membros de sua delegação trabalharão com os especialistas do IICA nos temas específicos.
- 1.4.13 O Representante do Peru manifestou que apoiava a proposta do PMP 2018-2022 e que os programas e os temas transversais, além de coincidir com os objetivos do governo de seu país, são coerentes, apontam para a modernidade e estão bem articulados.
- 1.4.14 O Representante da Nicarágua somou-se aos representantes que expressaram seu apoio à proposta do PMP 2018-2022. Observou que há na Nicarágua um grande número de explorações qualificadas como agricultura familiar, para

---

<sup>1</sup> Em 18 de outubro de 2018, foram recebidos os comentários da Delegação dos Estados Unidos da América ao PMP 2018-2022, os quais estão incluídos como anexo deste Relatório.

cujos desenvolvimento se requer a cooperação do Instituto. Considerou a proposta consistente com os ODS. Questionou se a mudança de deixar de ser um organismo gerador de conhecimento para passar a ser gestor se deve a razões de financiamento ou de outra natureza.

- 1.4.15 O Representante Observador da Guatemala apoiou a proposta do PMP 2018-2022 e agradeceu ao IICA a resposta imediata às necessidades dos produtores afetados pela recente erupção do Volcán de Fuego em seu país.
- 1.4.16 O Representante de Honduras afirmou que a proposta do PMP 2018-2022 coincide com a do seu governo. Concordou com o Representante da Nicarágua quanto à necessidade de atendimento especial aos 60% da população que vivem em pobreza ou pobreza extrema, como acontece em Honduras. Opinou que países como o seu podem decolar economicamente a partir do desenvolvimento da agricultura, que deve evoluir de uma agricultura “básica” para outra em que se acrescente mais valor agregado à produção primária. Chamou a atenção para outro problema que aflige os produtores, o acesso ao financiamento, problema que é agravado pelo nível de risco da produção agropecuária, dada sua exposição a eventos associados à mudança do clima. Fez um apelo à busca de um modelo inclusivo que permita aos produtores rurais terem acesso ao financiamento.
- 1.4.17 Ao final das intervenções dos representantes dos países membros, o Diretor Geral agradeceu as palavras de apoio expressas à proposta do PMP 2018-2022.
- 1.4.18 Quanto ao tema da gestão do conhecimento, esclareceu que o IICA é uma instituição que dispõe apenas de cerca de 600 profissionais e que, portanto, nem sempre tem condições de gerar conhecimento sobre todos os temas. Acrescentou, porém, que, mesmo assim, o Instituto pode cumprir um papel facilitador, por saber onde está o conhecimento e fazê-lo fluir para os que dele precisam.
- 1.4.19 Em resposta à consulta do Representante do Panamá, informou que se está trabalhando para dar continuidade à relação histórica entre IICA e FAO, e este que é um dos temas incluídos na agenda desta reunião do Comitê Executivo.

- 1.4.20 Em seguida, destacou o papel do Instituto como secretaria de instâncias regionais, o que constitui um excelente meio para a promoção de ações regionais, e agradeceu o comentário do Representante Observador do Uruguai sobre o papel do IICA como Secretaria do CAS.
- 1.4.21 Referiu-se a dois assuntos relevantes propostos pelo Representante do Canadá: os recursos para implementar o PMP 2018-2022 e os temas de gênero e juventude. Comentou que os recursos dos Estados membros e a flexibilização da estrutura do IICA, que será cada vez mais horizontal, permitirão ao Instituto trabalhar de maneira articulada com outras instituições mediante a formulação de projetos custeados por organismos de financiamento bilateral ou multilateral. Afirmou que a menção dos temas de gênero e juventude não será só parte de um discurso politicamente correto, mas se traduzirá em ações concretas. Informou que em 15 de outubro, Dia Internacional das Mulheres Rurais, o Instituto realizará uma comemoração na qual serão lançados projetos específicos nessa área.
- 1.4.22 Manifestou sua concordância com o posicionamento da Representante do México de que os recursos humanos não podem ser a variável de ajuste em uma instituição como o IICA. Acrescentou que, para se reverter essa tendência, é preciso ter estabilidade financeira, reduzir despesas desnecessárias e captar mais recursos para a prestação de cooperação técnica.
- 1.4.23 Considerou apropriado o conceito de plataforma agrícola para o desenvolvimento, mencionado pelo Representante de São Vicente e Granadinas.
- 1.4.24 Expressou sua intenção de colaborar de maneira conjunta no tema de riscos sanitários com o COSAVE e com o CVP, conforme proposto pelo Representante do Brasil.
- 1.4.25 Observou que concorda com o Representante da Colômbia quanto à necessidade de se medir o impacto do PMP. Além disso, convidou o Representante Observador dos Estados Unidos da América a entregar à Secretaria Técnica suas sugestões para fortalecer o PMP 2018-2022. Manifestou sua concordância com o Representante do Peru quanto à existência de diferentes modelos de agricultura e quanto à necessidade de que a agricultura moderna conviva com a agricultura milenar.

- 1.4.26 Por último, em resposta aos comentários dos representantes de Honduras e Nicarágua, e também do Representante Observador da Guatemala, destacou a importância da agregação de valor para a geração de oportunidades de emprego e maiores benefícios nos territórios rurais.
- 1.5 Atividades da Direção Geral e dos órgãos de governo do IICA
- 1.5.1 Relatório anual de 2017
- 1.5.1.1 O Secretário Técnico observou que o relatório sobre as atividades de cooperação realizadas pelo Instituto em 2017 foi entregue pelo Diretor Geral ao Gabinete do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) em abril de 2018 e que tinha sido disponibilizado aos participantes desta reunião do Comitê Executivo em seu sistema de informação on-line.
- 1.5.1.2 Ofereceu aos representantes a oportunidade de fazerem comentários ou consultas sobre o conteúdo do relatório. Observou, também, que cada representante tem à sua disposição uma folha com informações sobre a cooperação técnica que o Instituto ofereceu a seu país em 2017.
- 1.5.2 Relatório da Reunião Ordinária de 2018 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)
- 1.5.2.1 O Secretário Técnico explicou que esse relatório fora enviado aos Estados membros da CCEAG em 4 de junho do corrente ano e disponibilizado para os integrantes do Comitê Executivo em seu sistema de informação on-line. Ofereceu aos representantes a oportunidade de fazerem comentários ou consultas sobre o conteúdo do relatório.
- 1.5.3 Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo e da Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)
- 1.5.3.1 O Secretário Técnico mencionou que os relatórios de andamento sobre o cumprimento das resoluções da Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo e da Décima Nona Reunião Ordinária da JIA, realizadas em 2017, tinham sido disponibilizados no sistema de informação on-line e convidou os representantes a fazerem consultas ou observações.

- 1.5.3.2 Em seguida, referiu-se especificamente à resolução nº 506 do Comitê Executivo, sobre o Estatuto da Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO); à resolução nº 572 do Comitê Executivo, sobre a cooperação do IICA com a Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA); à resolução nº 606 do Comitê Executivo, sobre o relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE); à resolução nº 624 do Comitê Executivo, sobre o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI); e à resolução nº 508 da JIA, sobre o apoio ao memorando de entendimento entre o IICA e a FAO.
- 1.5.3.3 Explicou que, nos quatro primeiros casos, estabelece-se que as organizações devem produzir relatórios anuais; que, no terceiro caso, se requer que o CATIE apresente também relatórios financeiros anuais ao Comitê Executivo e à JIA; e que, no quinto caso, o IICA e a FAO devem apresentar a esta reunião da Comissão um relatório conjunto sobre o avanço do disposto no memorando de entendimento assinado no ano passado. Em todos os casos, as informações correspondentes foram colocadas oportunamente no sistema de informação on-line do Comitê Executivo.
- 1.6 Encerramento
- 1.6.1 A primeira sessão plenária da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 12:20 de 17 de julho de 2018.



## SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

### 2.1 Abertura

2.1.1 A segunda sessão plenária da Trigesima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 14:17 de 17 de julho de 2018, sob a presidência do Representante de Honduras.

### 2.2 Formalização de acordos gerais de cooperação

2.2.1 O Diretor Geral reiterou a importância das parcerias estratégicas como meio de se empreender atividades complementares, desenvolver relações sinérgicas e fortalecer a capacidade técnica e a sustentabilidade financeira do Instituto. Observou que desejava que os participantes desta reunião do Comitê Executivo fossem testemunhas da assinatura de diversos acordos gerais com parceiros estratégicos.

### 2.2.2 Memorando de Entendimento entre o Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)

2.2.2.1 O Diretor Geral informou que os objetivos desse acordo são contribuir para a redução da pobreza da forma mais eficaz possível, prevenir e recuperar o setor rural no contexto de desastres naturais, conservar o meio ambiente e trabalhar em conjunto no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2.2.2.2 Por teleconferência, o Diretor do UNOSSC, Jorge Chediek, manifestou sua satisfação pela assinatura desse memorando de entendimento com o IICA. Ressaltou a pertinência de sua assinatura, pois em março de 2019 se realizará em Buenos Aires, Argentina, uma conferência sobre a cooperação sul-sul com o objetivo de se renovar o compromisso da comunidade internacional e dos organismos com essa modalidade de cooperação. Acrescentou que o Instituto tem demonstrado ser um organismo modelo em cooperação por seu prestígio, sua trajetória, sua projeção e suas realizações, o que leva o UNOSSC a desejar realizar atividades e publicações conjuntas para a construção de uma América e um mundo melhor.

- 2.2.2.3 O memorando de entendimento entre o UNOSSC e o IICA foi assinado virtualmente.
- 2.2.2.4 O Secretário Técnico informou que todos os documentos originais formalizados virtualmente serão enviados e recebidos pelas duas partes via *courier*, para que cada organização ficará com os documentos originais.
- 2.2.3 Memorando de Entendimento entre a Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECO) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
- 2.2.3.1 O Diretor Geral expressou sua satisfação pela assinatura desse memorando de entendimento, cujo objetivo é estabelecer um marco de cooperação que contribua para a implementação da estratégia diferenciada do IICA para a região do Caribe e o Plano de Ação de Agricultura da OECO. Explicou que, no âmbito desse memorando, poderão ser levados a cabo atividades e projetos de colaboração focados no setor agroalimentar, bem como ser definidas áreas programáticas específicas para o fomento do desenvolvimento sustentável dos países membros.
- 2.2.3.2 O Diretor da OECO, Didacus Jules, expressou seu agradecimento ao Diretor Geral do IICA pela assinatura do acordo, que é a maior realização até a data nas relações mantidas pelas duas instituições, uma vez que permitirá a potencialização da agricultura nos países do Caribe oriental.
- 2.2.3.3 O Representante de São Vicente e Granadinas solicitou o uso da palavra. Comentou que esse acordo é muito oportuno para seu país, em que se está promovendo o reposicionamento do setor agrícola, e para toda a região do Caribe, em que atualmente os jovens e as mulheres podem ver um futuro na atividade agrícola. Acrescentou que todos trabalharão para cumprir os compromissos do acordo, a fim de que a semente hoje lançada dê frutos para a população dos países do Caribe oriental.
- 2.2.3.4 O memorando de entendimento entre a OECO e o IICA foi assinado virtualmente.

- 2.2.4 Acordo Quadro de Cooperação entre a Secretaria Geral da Comunidade Andina (CAN) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
- 2.2.4.1 O Diretor Geral do IICA destacou a importância desse acordo, posto que a integração é uma das opções para se promover a cooperação técnica. Afirmou que o objetivo do acordo é estabelecer um quadro geral para que ambas as partes desenvolvam, no âmbito de suas respectivas competências, um espaço de cooperação para a realização de atividades conjuntas, com vistas a melhorar a qualidade de vida da população nos países da sub-região andina (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru).
- 2.2.4.2 Por teleconferência, a Secretária Geral (a. i.) e Diretora Geral da Comunidade Andina (CAN), Luz Marina Monroy Acevedo, lembrou que desde 1989 as instituições têm assinado convênios importantes para impulsionar a liberação do comércio de produtos agropecuários na sub-região andina. Destacou que é preciso continuar somando esforços em prol do desenvolvimento dos países membros da CAN, sendo fundamental para isso que o setor agropecuário seja mais dinâmico e contribua para se alcançar uma qualidade de vida melhor e se fazer do campo um espaço atrativo para as gerações atuais e futuras.
- 2.2.4.3 A Representante da Colômbia, país membro da CAN, expressou sua satisfação pela assinatura desse acordo e reconheceu a importância estratégica de se consolidar ações de cooperação técnica na região andina.
- 2.2.4.4 O memorando de entendimento entre a Secretaria Geral da CAN e o IICA foi assinado virtualmente.
- 2.2.5 Acordo Geral de Cooperação entre a Direção Geral de Cooperação Multilateral (DIGECOOM) da República Dominicana e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
- 2.2.5.1 O Diretor Geral observou que a assinatura desse acordo é de grande importância para o IICA e que seu objetivo é estabelecer os termos e as condições para uma cooperação conjunta que permita fortalecer e melhorar os setores agropecuário e rural da República Dominicana e apoiar o desenvolvimento de atividades complementares.

2.2.5.2 O Diretor Geral de Cooperação Multilateral e gestor nacional dos Fundos Europeus, Embaixador Antonio Vargas, expressou sua satisfação pela assinatura desse acordo e reiterou o apoio irrestrito do Governo da República Dominicana ao IICA, em prol da aproximação dos países, do compartilhamento de experiências e do fortalecimento da cooperação sul-sul.

2.2.5.3 O acordo geral de cooperação entre a DIGECOOM e o IICA foi assinado virtualmente.

### 2.3 Situação financeira e programático-orçamentária do IICA

#### 2.3.1 Orçamento-programa de 2019

2.3.1.1 O Gerente de Administração expôs os principais critérios aplicados na elaboração do orçamento-programa de 2019: a) manter o alinhamento à resolução nº 511 da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), aprovada em outubro de 2017, e ao Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022; b) as fontes de financiamento do Fundo Regular são as cotas dos Estados membros e as receitas diversas a serem geradas; c) a base da escala de cotas do IICA são os percentuais aprovados pela Organização dos Estados Americanos (OEA) para 2019; d) os recursos do Fundo de Receitas Diversas estão esgotados, e um valor de US\$3.500.000 foi orçado para ser gerado em 2019; e) o orçamento de despesas está direcionado a melhorias na eficiência institucional, está alinhado ao planejamento institucional e é direcionado para os novos programas de cooperação técnica.

2.3.1.2 Observou que o orçamento de receitas para 2019 é de US\$33.074.100, dos quais US\$29.574.100 correspondem a cotas e a algumas sobrecotas, e US\$3.500.000 a receitas diversas. Informou que a dotação do Fundo Regular por capítulo orçamentário é a seguinte: a) Serviços diretos de cooperação técnica: US\$29.785.681; b) Custos de direção: US\$1.856.916; c) Custos gerais e provisões: US\$1.171.040; e d) Renovação de infraestrutura e equipamento: US\$260.463. Comentou que a dotação detalhada por centro de programação e objeto de despesa maior está disponível no documento de trabalho incluído no sistema de informação on-line desta reunião do Comitê Executivo.

### 2.3.2 Relatório sobre a arrecadação de cotas

2.3.2.1 A Diretora da Divisão de Gestão Financeira comentou que o artigo 23 da Convenção do IICA estabelece que os Estados membros devem contribuir para o sustento financeiro do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela JIA, em conformidade com o sistema de cálculo de cotas da OEA.

2.3.2.2 Esclareceu que a resolução nº 414 da JIA estabelece que as cotas do ano em andamento sejam consideradas atrasadas se não forem pagas antes de 30 de junho desse ano, considerando-se essa data razoável para o pagamento das taxas anuais devidas a partir de 1º de janeiro de cada ano.

2.3.2.3 Informou que, em 16 de julho de 2018, 12 países estão em dia com o pagamento, 18 em situação regular (devem cotas de dois anos ou menos) e quatro em situação de mora (devem cotas de mais de dois anos). Observou que o valor a ser arrecadado para 2018 é de US\$29,6 milhões, dos quais até a data foram recebidos US\$14,7 milhões.

2.3.2.4 Finalmente, solicitou o apoio dos Estados membros para o pagamento das cotas, o que é imprescindível para o IICA poder cumprir seu plano de trabalho.

2.3.2.5 O Representante do Brasil informou que, na data de hoje, seu país está realizando o pagamento de US\$3.000.000, correspondente a uma porção pendente do pagamento de 2017.

2.3.2.6 O Diretor Geral expressou seu agradecimento à Delegação do Brasil pelo pagamento efetuado.

### 2.3.3 Demonstrativos financeiros do Instituto de 2017 e relatório dos auditores externos

2.3.3.1 A Diretora da Divisão de Gestão Financeira informou que os demonstrativos financeiros foram elaborados, auditados e aprovados com estrito apego aos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP). Apresentou o resultado da auditoria externa de 2017, feita pela firma Deloitte, a qual concluiu que “(...) os demonstrativos financeiros do Instituto apresentam razoavelmente, em todos os seus aspectos significativos, a posição financeira do IICA em 31 de dezembro de 2017”.

2.3.3.2 Comentou que a evidência de auditoria obtida, considerada suficiente e apropriada, proporcionou os elementos em que se fundamentou um parecer qualificado: a) algumas das provisões por benefícios de rescisão requerem estudos atuariais; e b) não se dispõe das informações necessárias para determinar o valor das cotas devidas por mais de um ano.

2.3.3.3 Finalmente, explicou que a Comissão de Compras do Instituto realizou o processo de licitação dos auditores externos para o período 2018-2019 e que a firma Deloitte foi recomendada por ter apresentado a melhor proposta técnica e econômica das cinco firmas oferentes.

#### 2.3.4 Vigésimo terceiro relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

2.3.4.1 O Senhor Steven Rickrode, na condição de membro do CEA, apresentou o relatório desse comitê sobre a revisão dos demonstrativos financeiros e da auditoria externa do IICA em 2017.

2.3.4.2 Informou que o CEA analisou profundamente os comentários que os auditores externos apresentaram sobre a avaliação de benefícios de desligamento com base na situação dos movimentos de cotas a serem cobradas e sobre o Programa Agro Ingreso Seguro (AIS) na Colômbia.

2.3.4.3 Observou que o CEA reconhece as ações empreendidas pelo IICA para atender às observações dos auditores externos e que recomenda ao Instituto realizar, no devido tempo, estudos atuariais adicionais para assegurar a avaliação geral dos benefícios de desligamento, acompanhar a arrecadação oportuna das cotas devidas e continuar monitorando a situação do Programa AIS na Colômbia. Acrescentou que o CEA valoriza a forma correta como a Administração do IICA tem atendido a cada um dos comentários dos auditores externos.

#### 2.4 Análises e comentários

2.4.1 O Representante de Antígua e Barbuda solicitou informações sobre a possibilidade de perdão da dívida para os países que enfrentam situações econômicas extremas.

2.4.2 O Representante de Saint Kitts e Nevis observou que, em 2016 e 2017, os auditores externos indicaram que não tinha sido efetuada uma avaliação

atuarial dos fundos de pensão. Perguntou se são fundos de pensão e sugeriu que a solução, para evitar que esses valores apareçam como passivos e afetem a qualificação de auditoria, seria transferir esses fundos para operadores ou agentes independentes do Instituto para que os administrem. Consultou se essa possibilidade já havia sido considerada.

- 2.4.3 A Representante Observadora dos Estados Unidos da América manifestou que é preocupação do seu país que os demonstrativos financeiros do IICA recebam um parecer qualificado. Comentou que está consciente das dificuldades logísticas e financeiras para o cumprimento dos requisitos de estudos atuariais anuais e solicitou que a Administração informe por escrito os países sobre a situação atual e os desafios enfrentados na matéria. Assinalou que os passivos para benefícios dos empregados podem ser significativos, podendo incidir nos resultados da Organização. Observou que o Instituto continua empregando os US GAAP para a apresentação dos demonstrativos financeiros, enquanto outras organizações internacionais estão adotando as normas internacionais de contabilidade do setor público (NICSP). Solicitou informações sobre os obstáculos que o IICA poderia enfrentar para a adoção dessas normas, embora tenha reconhecido que isso apresenta desafios e custos significativos.
- 2.4.4 O Representante do Canadá perguntou se a recuperação de custos indiretos (RCI), taxada em 8,1% dos recursos externos geridos, foi e é suficiente para cobrir os custos indiretos reais. Explicou que sua dúvida surgia do fato de, em reuniões anteriores dos órgãos de governo, se ter informado sobre a diminuição do valor de recursos externos para financiamento dos projetos e que a taxa de RCI não cobria todos os custos indiretos. Portanto, dada a magnitude dos custos indiretos, se a RCI não for suficiente, poderá haver um impacto no orçamento ordinário.
- 2.4.5 O Representante Observador dos Estados Unidos da América aplaudiu as medidas de contenção de despesa e de disciplina financeira que permitiram que se obtivessem economias. Considerou que se deve elogiar o esforço de apresentar um quadro estratégico fortalecido que vincula os recursos aos resultados esperados e, portanto, permite que se façam ajustes razoáveis em função dos recursos disponíveis. Referiu-se à redução de 38,6% do orçamento para viagens em 2019 em relação ao orçamento de 2018 e perguntou se essa redução afeta a eficácia da cooperação técnica do IICA.

- 2.4.6 Falou, em seguida, sobre a importância de que os Estados membros considerem as medidas tomadas pela OEA para reduzir o percentual da cota do maior contribuinte. Informou que, de acordo com a resolução do Conselho Permanente da OEA emitida em 29 de junho, a reforma do sistema de cotas, que inclui mudanças como a redução da cota máxima e o aumento da cota mínima, se estenderá pelo período de cinco anos a partir de 2019. Observou que a resolução dispõe que os percentuais serão congelados em 2019 e 2020 e que as mudanças sejam realizadas de 2021 a 2023. Isso significa que haverá mudanças nos percentuais de cotas do IICA. No entanto, o total das contribuições será determinado pelos Estados membros de acordo com os procedimentos para a elaboração do orçamento. Finalmente, concordou com o Representante do Canadá em seu pedido de se acompanhar a taxa da RCI, para se garantir que os custos indiretos sejam cobertos. No relatório dos auditores externos, observou uma perda de US\$846.000 em 2016 e de US\$490.000 em 2017 nas operações comerciais e diversas e perguntou se isso se relaciona com a suficiência de custos indiretos para alguns projetos.
- 2.4.7 A Representante do México consultou sobre uma possível data para a conclusão do assunto relacionado com o Programa AIS na Colômbia.
- 2.4.8 Em resposta aos comentários e perguntas, o Gerente de Administração explicou que, nos primeiros seis meses da atual Administração, foi feito um estudo sobre as necessidades e gestão de viagens. Além disso, observou que o uso de tecnologias na realização de reuniões virtuais foi impulsionado. Com base nos resultados do estudo e dado o êxito desse tipo de reuniões, considerou-se conveniente propor no orçamento de 2019 uma redução de recursos financeiros para viagens e reorientá-los para o Fundo de Pré-investimento (FonPRI).
- 2.4.9 A Diretora da Divisão de Gestão Financeira referiu-se à pergunta sobre a possibilidade de transferir pagamentos para os fundos de pensões para não serem incluídos como passivos, a fim de se eliminar a qualificação nos demonstrativos financeiros. Comentou que o pessoal profissional internacional do IICA participa do Fundo de Pensões da OEA e que, no caso do pessoal local, o Instituto contribui para os esquemas nacionais de pensões. Em ambos os casos, os fundos requeridos são transferidos para entidades externas, que os administram, de acordo com cada esquema específico. Esclareceu que os passivos a que se fez referência correspondem a reservas para o pagamento de benefícios aos empregados que terminam sua relação

trabalhista, as quais variam segundo as legislações nacionais de cada país. Reiterou que, no caso dos funcionários locais, não se trata dos sistemas de pensões, mas de benefícios variáveis dos funcionários segundo a legislação de cada país ao término de sua relação trabalhista. Esclareceu que é necessário proceder-se a estudos atuariais para estimar as provisões contábeis para o pagamento desses benefícios no futuro. Informou que o Instituto vem realizando estudos dos benefícios de desligamento, trabalho iniciado com os grupos de empregados de maior número de funcionários, e que já foram feitos estudos cobrindo 67% dessas reservas.

- 2.4.10 O Representante de Saint Kitts e Nevis concordou com o Representante dos Estados Unidos da América em que se requerem mais informações sobre o tema dos estudos atuariais. Além disso, considerou importante evitar-se no futuro que os auditores externos emitam um parecer qualificado por causa de passivos associados ao pagamento de prestações.
- 2.4.11 A Diretora da Divisão de Gestão Financeira indicou que o tema em discussão é complexo. Asseverou que o importante é se ter a certeza de que o IICA tem registrado os passivos e que não está ignorando obrigações futuras, mas no sentido de determinar esses passivos, conforme necessário pelas rigorosas normas contábeis vigentes, mediante a contratação de estudos atuariais.
- 2.4.12 O Representante de Saint Kitts e Nevis propôs que o IICA negocie sobre isso com as instituições de seguridade social de cada país.
- 2.4.13 A Diretora da Divisão de Gestão Financeira respondeu à pergunta sobre o que é necessário para a adoção do sistema de normas contábeis NICSP. Explicou que outras organizações têm enfrentado desafios na sua adoção, por se requerer grande quantidade de tempo e recursos. Observou que no Instituto são aplicados os princípios contábeis US GAAP e que se está tentando obter informações sobre as experiências de outras organizações. Em seguida, referiu-se ao comentário do Representante Observador dos Estados Unidos da América sobre o superávit nas despesas correspondentes a receitas diversas. Explicou que isso se deveu ao fato de, até 2017, ser possível orçar os recursos acumulados no Fundo de Receitas Diversas de maneira planejada e programada, mas que, devido ao esgotamento desse fundo a partir do ano corrente, esses recursos já não existirão para o orçamento-programa. Acrescentou que, diante dessa situação, em 2015 a JIA aprovou um aumento

nas cotas dos países membros, com o objetivo de manter constante o nível do orçamento ordinário.

2.4.14 Com relação à RCI, explicou que em 2017 houve receitas adicionais da RCI e que os esforços iniciados há seis ou sete anos para a recuperação dos custos indiretos, considerando uma RCI/TIL de 8,1%, foram continuados, embora na média ainda não se tenha chegado a esse percentual. Acrescentou que se poderia avaliar a necessidade de revisão da meta para o futuro. Informou que, nesse meio tempo, o Instituto está empenhado em alcançar as metas definidas pela JIA relativas à RCI.

2.4.15 O Diretor Geral referiu-se à consulta sobre a situação do Programa AIS na Colômbia. Observou que, desde que assumiu a Direção Geral, não houve mudanças, que o processo de diálogo continua em todos os níveis, que a Representação do IICA na Colômbia continua oferecendo cooperação técnica segundo as demandas desse país e que não se preveem riscos maiores nesse tema no futuro próximo.

## 2.5 Leitura e aprovação de projetos de resolução

2.5.1 O Relator leu o projeto de resolução “Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”.

2.5.2 O Representante do Canadá comentou que o texto do sexto parágrafo dos “considerandos” não reflete a ênfase em gestão do conhecimento e a mudança de paradigma proposto. Solicitou a inclusão do seguinte texto: “Que o PMP 2018-2022 propõe um novo paradigma de cooperação para aumentar as oportunidades para os povos rurais do hemisfério e se ter um IICA eficiente e flexível que priorize a gestão do conhecimento e da colaboração”.

2.5.3 O projeto de resolução “Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)” foi aprovado com a modificação sugerida pelo Representante do Canadá.

2.5.4 O relator procedeu à leitura dos seguintes projetos de resolução: “Orçamento-programa 2019” e “Relatório sobre a arrecadação de cotas”. O Presidente submeteu à aprovação os projetos de resolução mencionados, que foram aprovados sem modificações.

- 2.5.5 O Relator leu o projeto de resolução “Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2017, Relatório dos auditores externos e Vigésimo quarto relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”.
- 2.5.6 O Representante Observador dos Estados Unidos da América propôs o acréscimo de um parágrafo dispositivo para expressar seu pedido de que o IICA apresente um relatório sobre o parecer qualificado do CEA.
- 2.5.7 O Representante de Saint Kitts e Nevis sugeriu que se mencionasse que o Instituto continua buscando soluções para o problema.
- 2.5.8 O projeto de resolução “Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2017, Relatório dos auditores externos e Vigésimo quarto relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)” foi aprovado com o acréscimo de um parágrafo dispositivo com o seguinte texto: “Solicitar ao Diretor Geral que apresente um relatório escrito sobre os desafios enfrentados pelo Instituto e os esforços que este envida para abordar os motivos que fundamentam o parecer qualificado dos auditores externos e que continue tentando achar soluções para o problema”.
- 2.5.9 O Relator procedeu à leitura do projeto de resolução “Designação dos auditores externos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2018-2019”.
- 2.5.10 O Representante do Canadá consultou sobre a competência do Comitê Executivo de designar auditores externos para o CATIE.
- 2.5.11 O Assessor Jurídico do Comitê Executivo esclareceu que a cláusula XXXI do contrato-lei 8028 indicou que os auditores externos do IICA exercerão a mesma função para o CATIE.
- 2.5.12 O projeto de resolução “Designação dos auditores externos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2018-2019” foi aprovado sem modificações.

- 2.5.13 O Relator leu os seguintes projetos de resolução: “Relatório anual de 2017 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”, “Relatório da Reunião Ordinária de 2018 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)” e “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e da Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo”. Os projetos de resolução foram aprovados sem modificações.

## 2.6 Encerramento

- 2.6.1 A segunda sessão plenária da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA foi encerrada às 17:22 de 17 de julho de 2018.

## TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

### 3.1 Abertura

3.1.1 A terceira sessão plenária da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 08:50 de 18 de julho de 2018, sob a presidência do Representante de Honduras.

### 3.2 Formalização de acordos gerais de cooperação do IICA

#### 3.2.1 Acordo Geral de Cooperação Técnica entre a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)

3.2.1.1 O Diretor Geral explicou que o objetivo deste acordo é contribuir para o desenvolvimento agrícola dos países da América Latina e do Caribe (ALC), bem como estabelecer uma ampla estrutura jurídica para convênios específicos de cooperação que possam surgir no futuro.

3.2.1.2 Por teleconferência, a Diretora Executiva do PADF, Katie Taylor, manifestou sua satisfação pela assinatura desse acordo com o IICA. Explicou que o PADF há 56 anos tem oferecido apoio às populações mais vulneráveis. Acrescentou que a Fundação tem respondido a numerosos desastres naturais e crises humanitárias e tem promovido o desenvolvimento humano, a paz e a justiça.

3.2.1.3 Mencionou que esse acordo oferece a oportunidade de reunir esforços para melhorar a segurança alimentar, a saúde e a nutrição, especialmente para as populações vulneráveis. Acrescentou que, mediante esse acordo, será possível impulsionar o aproveitamento dos recursos naturais, a melhoria dos ativos agrícolas, a igualdade de gênero, o uso e o acesso às propriedades agrícolas, a mobilização de recursos e de apoio técnico, bem como a inovação e novas tecnologias.

3.2.1.4 Finalizou indicando que, com o estabelecimento de um marco de cooperação para o setor agrícola da região, ambos os organismos ajudarão em conjunto

as populações rurais a melhorar sua condição e a construir um hemisfério de oportunidades para todos.

- 3.2.1.5 O Acordo Geral de Cooperação Técnica entre o PADF e o IICA foi assinado virtualmente.
- 3.2.2 Acordo de Cooperação entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Universidade para a Paz (UPAZ)
- 3.2.2.1 O Diretor Geral informou que a assinatura desse acordo fortalecerá a relação entre ambas as instituições e reconheceu os esforços empenhados pela UPAZ quanto à formação de capacidades. Mencionou que esse acordo permitirá que ambas instituições troquem experiências e realizem trabalhos conjuntos de investigação.
- 3.2.2.2 O Senhor Francisco Rojas Aravena, Diretor da UPAZ, destacou que a assinatura desse acordo gera a oportunidade de contribuir para a realização dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em especial os destinados à alimentação do mundo, redução da pobreza e cuidados com o meio ambiente.
- 3.2.2.3 Expressou que o acordo permitirá ao IICA e à UPAZ compartilhar visões sobre temas centrais para as Américas e comparar sua situação com as demais regiões do mundo, pois a UPAZ também desenvolve atividades na África, Ásia e outras regiões. Acrescentou que a possibilidade de o IICA contribuir para que a UPAZ adquira uma melhor compreensão de temas de interesse hemisférico gerou valor agregado, destacando entre esses temas o desenvolvimento agrícola e a proteção do meio ambiente, que são essenciais para que a região alcance o desenvolvimento sustentável.
- 3.2.2.4 O Acordo de Cooperação entre a UPAZ e o IICA foi assinado.
- 3.2.3 Acordo Geral entre a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
- 3.2.3.1 O Diretor Geral destacou a importância de o IICA assinar esse acordo com uma instituição de prestígio e trajetória, pois permitirá a ele abordar de maneira segura temas relacionados ao desenvolvimento territorial, à

agricultura familiar, à equidade, à inclusão, ao gênero e à juventude. Mencionou que sonha com uma América mais justa e pacífica, em cujas zonas rurais predomina o progresso, e por isso ele tem altas expectativas com respeito à assinatura desse acordo com a FLACSO, pois esta instituição fez contribuições conceituais e metodológicas substanciais para o desenvolvimento socioeconômico e a formação de capacidades nas Américas.

3.2.3.2 A Senhora Josette Altmann Borbón, Secretária Geral da FLACSO, destacou que realizou diversas visitas ao Instituto, nas quais tem foram abordados temas relacionados à construção da paz e da igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres rurais, entre outros assuntos. Manifestou que hoje regressa na condição de Secretária Geral da FLACSO, um organismo intergovernamental criado há 61 anos para trabalhar em temas de desenvolvimento e inclusão na ALC. Mencionou que esse acordo com o IICA oferecerá à FLACSO a oportunidade de contribuir para que mulheres e homens se formem em ciências sociais, somem-se ao desenvolvimento da região e contribuam para que se alcance uma melhor qualidade de vida.

3.2.3.3 O Acordo de Geral entre a FLACSO e o IICA foi assinado.

3.2.3.4 O representante observador da Argentina pediu o uso da palavra. Manifestou sua satisfação pela assinatura do acordo entre o IICA e a FLACSO, com a esperança de que isso contribua para a integração e inclusão dos povos.

3.2.3.5 O representante observador da Costa Rica indicou que seu Governo está feliz com os acordos assinados entre o IICA e a UPAZ e a FLACSO, instituições destacadas no âmbito latino-americano e mundial. Ressaltou a importância de assinar acordos com instituições de prestígio para enfrentar os desafios de um mundo mutável.

### 3.3 Diálogo com o setor privado

3.3.1 O Diretor Geral do IICA apresentou os objetivos e os alcances do diálogo. Destacou a importância das contribuições do setor privado para a melhoria da agricultura na ALC. Menciona que existem muitos antecedentes de trabalho do IICA com o setor privado, relação que deve ser fortalecida e visibilizada, dado o papel de protagonista que cabe a esse setor e à sociedade civil no fortalecimento da agricultura do hemisfério.

### 3.3.2 O IICA e sua colaboração com o setor privado: relato de experiências e rota a seguir

3.3.2.1 O Subdiretor Geral do IICA mencionou algumas razões pelas quais é importante trabalhar com o setor privado para avançar na agenda do desenvolvimento agrícola: a) esse setor exerce um papel essencial para transformar os sistemas agroalimentares; b) é uma fonte de crescimento e desenvolvimento nas áreas rurais; c) os governos não podem resolver todos os problemas; e d) o setor privado é um motor da inovação.

3.3.2.2 Acrescentou que o trabalho do IICA com o setor privado remonta a 1980, tendo se estendido até o presente, com a incorporação de ações conjuntas nos projetos emblemáticos do Instituto em temas relacionados a cadeias agroalimentares, inocuidade dos alimentos e fomento da capacidade empresarial rural. Explicou que, nos últimos cinco anos, o trabalho do IICA com o setor privado focou no desenvolvimento de capacidades, no apoio técnico (particularmente a organizações e grupos de produtores), no apoio ao diálogo para fomentar a colaboração público-privada, no fortalecimento das organizações e instituições de produtores e no trabalho conjunto para a mobilização de recursos, entre outras ações.

3.3.2.3 Em seguida, ressaltou os benefícios de o Instituto continuar trabalhando com o setor privado, entre os quais sobressaem os seguintes: a) a obtenção de uma maior compreensão das necessidades e desafios dos setores produtivos e dos mercados; b) o aumento da possibilidade de detonar a inovação; c) um melhor acesso às informações técnicas e científicas; d) a alavancagem dos recursos técnicos e financeiros; e e) o aproveitamento do capital político do setor privado.

3.3.2.4 Comentou que, dentro das áreas de oportunidade imediata para fortalecer a relação com o setor privado, temos as seguintes: mobilização de recursos; fortalecimento das capacidades dos elos mais fracos nas cadeias de valor; dimensionamento de inovações, metodologias e experiências; identificação e promoção de empreendimentos conjuntos; gestão e intercâmbio de conhecimentos; desenvolvimento e harmonização de normas e regulamentações; e projeto e execução de projetos conjuntos. Acrescentou que, por sua parte, o IICA será um parceiro do setor privado capacitado a construir pontes entre os atores envolvidos no setor agrícola e melhorar sua

participação em diálogos com o setor público para o projeto, direção e avaliação de políticas públicas.

- 3.3.2.5 Finalizou indicando que as associações público-privadas permitem superar os obstáculos à competitividade, melhorar a inserção em cadeias globais de valor, impulsionar a criação de uma nova geração de bens públicos e trabalhar em redes e com parceiros na construção de pontes que vinculem o trabalho dos setores público e privado, contando com a sociedade civil como avalista da transparência e da equidade.
- 3.3.3 Papel do setor privado no desenvolvimento da agricultura nas Américas: fortalecendo a cooperação com o IICA
  - 3.3.3.1 O coordenador de comunicação social e institucional do IICA, em seu papel de moderador, iniciou o diálogo com os representantes do setor privado. Reiterou o importante papel que desempenha o setor privado na transformação da agricultura da ALC e a relevância de avançar em conjunto para a sustentabilidade e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Levantou a necessidade de implementar o PMP 2018-2022, do IICA, com a colaboração do setor privado.
  - 3.3.3.2 Em seguida, o moderador apresentou a Senhora Ivonne García, Diretora Adjunta da Junta Agroempresarial Dominicana (JAD).
  - 3.3.3.3 A Diretora Adjunta da JAD informou que essa instituição teve início em 1984, com apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), e atualmente dispõe de 160.000 associados. Explicou que a Junta oferece apoio aos produtores por meio de diferentes serviços, inclusive serviços de laboratório para análise de solos, águas e resíduos de pesticidas em produtos de exportação e para o registro sanitário de alimentos, facultado pelo Ministério de Saúde.
  - 3.3.3.4 Acrescentou que trabalham com o Ministério da Agricultura no desenvolvimento de mapas de diagnóstico da capacidade produtiva dos recursos naturais em todas as províncias, prestam serviços de preços por itens aos produtores e contam com um sistema de informação sobre inovações e tecnologias.

- 3.3.3.5 Descreveu as realizações da JAD na promoção de negócios de exportação mediante feiras bianuais e na incidência em políticas públicas, por meio de documentos resultantes dos encontros anuais de líderes do setor agropecuário.
- 3.3.3.6 Por último, a Diretora Adjunta da JAD indicou que esta tem um acordo público-privado para apoiar projetos de inserção em mercados externos, acompanhados pelo projeto de planos de negócios, pelo projeto organizacional, pela capacitação em boas práticas agrícolas, pela inclusão de mulheres e de jovens e pela sustentabilidade ambiental.
- 3.3.3.7 Em seguida, o moderador apresentou o segundo palestrante, o Senhor José Manuel Domínguez, Gerente de Marketing de Cultivos da Bayer AG.
- 3.3.3.8 O Gerente de Marketing de Cultivos da Bayer AG indicou que essa empresa é de origem alemã e descreveu sua evolução desde a especialização no desenvolvimento e produção de químicos até a incorporação de produtos biológicos e, mais recentemente, da agricultura digital. Mencionou as mudanças que surgiram nas tendências dos consumidores, que hoje buscam alimentos mais saudáveis e com menos carga química, com o conseqüente surgimento de padrões mais exigentes que os estabelecidos pelos governos, como os padrões secundários utilizados pelos supermercados.
- 3.3.3.9 Manifestou que a Bayer foca principalmente na sustentabilidade e nas boas práticas agrícolas, em cuja aplicação existem deficiências em toda a ALC. Descreveu o acordo assinado com a GLOBALG.A.P. (norma mundial de boas práticas agrícolas) para desenvolver o “BayG.A.P.”, um programa de serviços da Colaboração com a Cadeia Alimentar (*Food Chain Partnership*) da Bayer, que apoia a certificação dos produtores e sua incorporação nas cadeias globais.
- 3.3.3.10 Explicou que, com o objetivo de melhorar o alcance do BayG.A.P., a Bayer se associou ao IICA para o desenvolvimento de uma plataforma virtual multilíngue que permite acessar onze módulos de capacitação do BayG.A.P. Destacou que os módulos em espanhol já estão disponíveis e que, na convocação inicial, 400 pessoas se matricularam, enquanto as versões em inglês e português estarão disponíveis nos próximos meses. Indicou que o plano inclui a associação dos produtores capacitados à Colaboração com a

Cadeia Alimentar, o que lhes permitirá ter acesso a contatos de exportação e a outros serviços e programas de apoio específicos.

- 3.3.3.11 O moderador apresentou Armando Branco, especialista em “Internet das coisas” da Microsoft Costa Rica.
- 3.3.3.12 O especialista da Microsoft ponderou sobre a aplicação prática de conceitos e soluções tecnológicas avançadas para melhorar a gestão dos processos produtivos, as quais facilitam a aplicação das boas práticas de produção, a diminuição do uso de insumos químicos e o cumprimento de padrões comerciais, entre outros benefícios, e que, por fim, traduzem-se no aumento da produtividade, na redução dos custos de produção e em um maior retorno do investimento.
- 3.3.3.13 Explicou que a introdução da “Internet das coisas” e da inteligência artificial é a chave para alcançar os objetivos de desenvolvimento e a sustentabilidade. Informou que, pela provisão de ferramentas tecnológicas, a Microsoft contribui para democratizar os processos e capacitar as pessoas para que seus esforços sejam mais produtivos e rentáveis.
- 3.3.3.14 Destacou alguns esforços de trabalho entre os setores público e privado, entre eles a aplicação de tecnologias (incluídas as ferramentas de inteligência artificial) na produção de tomate “*cherry*” no México, para identificar e controlar os fatores que incidem em todos os processos e elos de sua produção, comercialização e consumo, a fim de otimizá-los e aumentar a produtividade e o nível de sustentabilidade ambiental dessa atividade. Além disso, mencionou exemplos semelhantes em outros cultivos e países, como Chile e Argentina, em que o emprego de drones e outras ferramentas da “Internet das coisas” e de inteligência artificial permite aumentar a eficiência dos processos.
- 3.3.3.15 Informou que a Microsoft oferece acesso à “nuvem pública” (“*Azure Cloud*”), para que as pessoas interessadas (em particular, os produtores) possam ter acesso às ferramentas e aplicativos da “Internet das coisas” e de inteligência artificial. Advertiu que o desafio é superar as limitações de comunicação e cobertura, pois o funcionamento dos aplicativos requer a coleta oportuna de informações para seu processamento. Afirmou que as possibilidades e o potencial da “Internet das coisas” e da inteligência artificial são muito abrangentes, uma vez que permitem tomar decisões que abrangem

desde a decisão sobre quais cultivos são adequados para cada zona de um país, até como gerir a água para irrigação.

- 3.3.3.16 Destacou que um dos princípios da Microsoft é assumir compromissos com a transformação digital de processos; por isso a empresa está interessada em trabalhar com o IICA na aplicação de diversas tecnologias que, uma vez validadas, possam ser aplicadas por “*startups*”. A Microsoft está interessada em promover seu uso e adoção entre pequenos produtores, em particular entre as novas gerações, pelo desafio tecnológico e de inovação que supõe o uso dessas ferramentas, como uma maneira atrativa de reter os jovens no campo com coisas que os atraem.
- 3.3.3.17 O moderador apresentou o Senhor Felipe Rodríguez, Presidente do Centro de Competitividade da Região Ocidental (CECOMRO) do Panamá, que além disso é empresário e líder sindical.
- 3.3.3.18 O Presidente do CECOMRO expõe os eventos históricos que afetaram o setor empresarial panamenho no final de 1989, devido aos quais um grupo de empresários criou o Centro de Estudos Econômicos, com o propósito de apoiar o projeto de políticas públicas que criaram um ambiente propício para o crescimento econômico e empresarial na agricultura. Narrou que, depois de duas tentativas malsucedidas de impulsionar planos de desenvolvimento para a região ocidental mediante uma política pública, em 2014, foi entregue ao representante do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) uma nova proposta, compartilhada com o representante do IICA, o qual apoiou a ideia, sendo criado o CECOMRO, com o objetivo de expandir a agricultura e elevar sua produtividade e competitividade.
- 3.3.3.19 Relatou que o IICA apoiou ativamente o projeto de um roteiro em conjunto com o CAF e que o Instituto insistiu na necessidade de articular os esforços do setor privado com os do setor público para elevar as possibilidades de êxito das propostas do Centro. Como consequência, foi elaborado o Plano Mestre do Agro da Região Ocidental, apresentado ao Ministro da Agricultura em exercício. Apontou que os esforços da associação de empresários permitiram a continuidade do Plano Comunica e que em breve haverá uma mudança de governo, mas que considera assegurada a continuidade do Plano Mestre proveniente do setor privado.

- 3.3.3.20 Informou que, durante a vigência do governo atual, foram aprovados US\$27,6 milhões para a primeira fase de execução do Plano Mestre. Ressaltou os esforços empenhados pelo Centro para criar uma nova institucionalidade pública que assegura a implementação bem-sucedida do Plano. Indicou que o contrato foi incluído no Centro de Competitividade e que o Plano seria executado por uma agência internacional. Destacou que outras províncias e regiões já iniciaram experiências semelhantes.
- 3.3.3.21 Finalmente, destacou a importância da articulação e coordenação de ações por parte dos setores público e privado para o êxito das propostas, e que o IICA é um órgão consultivo com experiência e capacidade para apoiar esses processos.
- 3.3.4 Perguntas e comentários
- 3.3.4.1 O moderador abriu um espaço para perguntas e comentários dos representantes.
- 3.3.4.2 O representante do Panamá felicitou aos palestrantes pelo conteúdo e a aplicabilidade das experiências relatadas nas apresentações. Além disso, perguntou à expositora da JAD sobre o valor agregado dos produtos comercializados por sua organização, principalmente para exportação.
- 3.3.4.3 A expositora da JAD explica que são empenhados esforços para agregar valor à produção dos associados, principalmente pelo Programa Econômico de Desenvolvimento Rural (PRORURAL). Expôs o caso dos produtores de cereja, os quais começaram a se ver altamente expostos às volatilidades do mercado, a comercializar produtos de maior valor agregado e estabilidade de preços, a partir do apoio que receberam para a montagem de uma fábrica de produção de polpa.
- 3.3.4.4 O presidente da reunião, na condição de representante de Honduras, felicitou aos expositores de Bayer AG e da Microsoft Costa Rica pelos projetos de assistência técnica para a agricultura que são realizados atualmente em Honduras.
- 3.3.4.5 Explicou que uma proporção importante dos produtos de banana de Honduras tem perdido competitividade devido ao aumento nos custos de produção, principalmente os insumos, então consultando o expositor da

Microsoft sobre as experiências dessa empresa no uso de drones para fumigações em plantações de banana.

- 3.3.4.6 O expositor da Microsoft Costa Rica explicou que a empresa possui diferentes experiências no uso de drones para a agricultura. No entanto, assegurou que é necessário analisar em detalhes as necessidades específicas da cadeia de banana em Honduras antes de afirmar que alguma delas é útil para a situação particular. Para exemplificar, o expositor da Microsoft Costa Rica relatou o apoio que a Microsoft ofereceu a uma casa de tequila no México que sofria de graves problemas de pragas e inundações no cultivo.
- 3.3.4.7 O expositor da Bayer AG detalhou outros exemplos em que o uso de drones foi de alta utilidade para resolver problemas de pragas e doenças em cadeias agrícolas, como o caso do combate à *sigatoka* no Brasil. Para o caso específico de drones para a fumigação de plantações de banana, afirmou que formulações idôneas ainda estão em desenvolvimento.
- 3.3.4.8 Um participante da reunião do Comitê Executivo consultou os expositores da Bayer AG e da Microsoft Costa Rica sobre os meios pelos quais os produtores agrícolas podem conhecer e acessar os cursos de capacitação sobre os protocolos da GLOBALG.A.P e as iniciativas de fomento de *startups*.
- 3.3.4.9 O expositor da Bayer AG declarou que os cursos virtuais sobre o cumprimento de normas internacionais podem ser acessados pela plataforma de cursos virtuais do IICA e, em breve, pela rede mundial de Bayer para a capacitação. O expositor aproveitou para solicitar o apoio dos países representados no Comitê Executivo para que, considerando a qualidade e a pertinência dos conteúdos da plataforma, esta possa ser utilizada como uma ferramenta para a capacitação e a extensão agrícola por parte das instituições públicas das Américas, o que permitiria massificar o acesso ao conhecimento gerado.
- 3.3.4.10 O expositor da Microsoft Costa Rica explicou que as iniciativas para o fomento de *startups* na agricultura estão disponíveis na página da Web da empresa. Além disso, acrescentou que a Microsoft possui escritórios comerciais e com parceiros de negócios em cada país da ALC, o que permite apoiar a geração e a replicação das inovações. Paralelamente, naqueles países

onde existem subsidiárias da empresa, existem funcionários que servem de ponte com as instituições públicas do setor.

- 3.3.4.11 A representante do México mencionou que, nos estados do norte desse país, são utilizados drones para os trabalhos agrícolas; entretanto, ressaltou que ainda é necessário aumentar significativamente o acesso e o uso de tecnologias de ponta na agricultura, principalmente nas tarefas de irrigação e acompanhamento de cultivos.
- 3.3.4.12 O representante do Peru consultou o expositor da Microsoft Costa Rica sobre o nível de exatidão na fumigação, a forma de utilização e os custos que assumiriam os produtores pelo uso de drones para trabalhos agrícolas, considerando a alta prevalência da agricultura de pequena escala na ALC. Além disso, consultou o expositor do CECOMRO sobre a forma como foi estruturado o investimento público-privado para o Plano Mestre do Agro da Região Ocidental do Panamá.
- 3.3.4.13 O expositor do CECOMRO explicou que o investimento a ser feito na região ocidental do Panamá soma US\$557 milhões, com foco em itens com viabilidade econômica. O expositor acrescentou que todo o financiamento é feito por meio de planos de negócios que o CECOMRO revisa e avalia e que, em seguida, passam à Mesa de Agronegócios, onde existem representantes do setor público, do setor privado e de bancários, para sua priorização. No caso dos planos de agronegócios, 25% do investimento é assumido pelo setor público e 75% é financiado pelo setor privado.
- 3.3.4.14 O expositor da Microsoft Costa Rica esclareceu que as inovações geradas graças às iniciativas de *startups* permitiriam responder às necessidades específicas da pequena agricultura. Ele aprofundou a ideia de que as *startups* poderiam analisar os problemas particulares de uma cadeia ou de um tipo de agricultura e gerar soluções tecnológicas para ajudar a combatê-los, podendo isso ser compartilhado e replicado, dado que todos os desenvolvimentos são armazenados em uma plataforma hospedada na nuvem.
- 3.3.4.15 O moderador consultou a opinião dos expositores da Bayer AG e do CECOMRO sobre como o IICA pode trabalhar mais articuladamente com ambas as organizações, com o objetivo de fomentar a competitividade e a sustentabilidade da agricultura na ALC.

- 3.3.4.16 O expositor de Bayer AG opinou que o trabalho conjunto IICA-Bayer poderia ser potencializado significativamente mediante três ações: a) um melhor conhecimento sobre as áreas de trabalho de cada instituição e sobre os espaços complementares e sinergias para o desenvolvimento de projetos conjuntos; b) uma massificação dos cursos de capacitação da GLOBALG.A.P. mediante o aproveitamento dos materiais e conteúdos por parte dos serviços de extensão e da capacitação dos ministérios de agricultura e de outras instituições do setor; e c) a adaptação do Programa *Crop Master* (uma certificação de 24 meses criada pela Bayer para a capacitação de seus técnicos em práticas de cultivos, pragas, técnicas de processamento e comercialização), para que possa ser utilizado pelos funcionários das instituições públicas da agricultura em suas tarefas de extensão e capacitação. O expositor da Bayer AG ofereceu aos representantes do Comitê Executivo as ferramentas mencionadas.
- 3.3.4.17 A expositora da JAD ofereceu aos representantes presentes as boas práticas e experiências bem-sucedidas dessa Junta.
- 3.3.4.18 O expositor do CECOMRO esclareceu a seus semelhantes da Bayer AG e da Microsoft Costa Rica que as ferramentas que eles têm colocado à disposição seriam de grande utilidade não só para as instituições públicas, mas também para o setor privado. Além disso, aproveitou para oferecer aos presentes a experiência de sua organização, bem como os documentos gerados. Por último, solicitou o apoio do Diretor Geral para que o IICA continue atuando como coordenador e articulador com o setor público, sobretudo no contexto de mudanças de autoridades de governo, como a que se aproxima no Panamá.
- 3.3.4.19 O representante do Panamá felicitou ao Diretor Geral e à sua equipe técnica pela proposta de um painel para analisar as relações com o setor privado. Além disso, recordou a importância de que o Instituto apoie em maior medida o fortalecimento da pecuária, principalmente a pecuária leiteira de terras baixas, a qual se encontra altamente exposta aos impactos da mudança do clima.
- 3.3.4.20 O Diretor Geral do IICA recebeu os últimos comentários do representante do Panamá sobre a necessidade de aumentar os esforços para fortalecer a competitividade da pecuária na ALC. Com relação ao papel que o setor privado ode desempenhar, argumentou que o apresentado pelos expositores poderia ser classificado em duas categorias: a) as experiências do

CECOMRO e da JAD mostram como o setor privado pode liderar os processos de construção de políticas e geração de bens públicos, facilitando assim, a atuação dos ministérios de agricultura e de instituições de apoio como o IICA; e b) as apresentações de Bayer e da Microsoft mostram como grandes empresas privadas apoiam a construção de uma nova agricultura mais sustentável e inclusiva.

- 3.3.4.21 O Diretor Geral conclui que, nesse cenário, o Instituto tem o desafio de atuar como uma ponte não só entre os países, mas também entre os setores público e privado, que permita uma maior aproximação e complementaridade, que apoie o dimensionamento e a massificação do uso de metodologias e produtos bem-sucedidos e que permita a construção de diálogos técnico-políticos. Finalizou indicando que, além de ocupar um espaço importante em seus órgãos de governo, o setor privado e o IICA deveriam ser parceiros permanentes na busca e na concretização de projetos de investimento.

#### 3.4 Encerramento

- 3.4.1 A terceira sessão plenária da Trigesima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA foi encerrada às 12:29 de 18 de julho de 2018.



## QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

### 4.1 Abertura

4.1.1 A quarta sessão plenária da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 14:09 de 18 de julho de 2018, sob a presidência do Representante de Honduras.

### 4.2 Relações entre o IICA e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

#### 4.2.1 Apresentação conjunta do relatório sobre a resolução n° 508 da JIA: “Apoio para o memorando de entendimento do IICA/FAO em cumprimento à resolução IICA/JIA/Res. 501 (XVIII-O/15)”

4.2.1.1 O Senhor Tito Díaz, Coordenador Sub-Regional da FAO para a Mesoamérica, forneceu algumas informações sobre a relação entre o IICA e a FAO. Mencionou que, em 2017, assinaram o memorando de entendimento vigente, com a intenção de aprofundar a cooperação nos temas propostos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e prioritários para ambas as instituições: o desenvolvimento agrícola, o bem-estar rural e a segurança alimentar.

4.2.1.2 Informou que, para iniciar a implementação do memorando, os diretores das duas instituições enviaram uma comunicação conjunta aos representantes dos países, mediante a qual os instou a estabelecer planos de trabalho comum. Acrescentou que foi estabelecida uma comissão de coordenação FAO-IICA, a qual vem trabalhando na identificação de áreas de trabalho comum em que um dos organismos tem pontos fortes e o outro pode oferecer acompanhamento, de áreas em que se devem articular esforços e de países prioritários para estabelecer programas de ação comum. Mencionou que também ficou acordado que as instituições façam um intercâmbio de seus planos de trabalho regional, uma vez estejam aprovados, e que cada instituição elabore e compartilhe um perfil informativo dos escritórios dos países prioritários.

- 4.2.1.3 Em seguida, mencionou os avanços conquistados pela ação conjunta: a) a realização de reuniões de trabalho no primeiro semestre de 2018 para identificar projetos e ações conjuntas em 28 países; b) a prestação de serviços administrativos por parte do IICA na execução de um projeto da FAO voltado à colaboração com Dominica após a passagem da tempestade tropical Erika, em 2015; c) conversações em andamento sobre o uso compartilhado de escritórios do Instituto para a implementação do programa da FAO 2018-2019 nos países da Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS); d) a execução de projetos de trabalho conjunto em onze países em diversos temas (como cadeias agroalimentares, sanidade agropecuária e inocuidade dois alimentos, gestão do risco, empreendedorismo e juventude rural, Codex, mudança do clima e fortalecimento da institucionalidade pública); e) a realização de ações colaborativas que têm gerado novos esquemas de cooperação na Colômbia, Equador, Argentina, Peru, Uruguai, Paraguai, Costa Rica, Barbados, Guatemala, Bolívia e El Salvador; e f) a coordenação de atividades conjuntas e participativas pelas quais se tem oferecido cooperação técnica de diversas naturezas em 13 países da América Latina e do Caribe (ALC).
- 4.2.1.4 Concluiu destacando que, como parte das ações de trabalho conjunto, no próximo novembro, a FAO organizará a Semana da Agricultura e do Desenvolvimento Rural na Argentina, na qual o IICA participará em temas de seu interesse.
- 4.2.2 Análises e comentários
- 4.2.2.1 O Diretor Geral do IICA afirmou que o relatório reflete as demandas dos países. Além disso, destacou que a relação entre o Instituto e a FAO avança pela senda correta, que se encontra em uma fase muito positiva e que ações conjuntas continuarão a ser realizadas.
- 4.2.2.2 Explicou que a implementação de programas conjuntos não implica em perda da identidade institucional, pois neles será reconhecida a liderança e a trajetória de cada instituição. Além disso, acrescentou que não será deixado de lado o que cada organização realizar de forma individual e que não haverá competição entre ambas, mas reunirão de esforços em prol de uma execução eficiente de recursos.

- 4.2.2.3 Finalizou destacando que o intercâmbio de agendas fortalece a complementaridade e a sinergia interinstitucional, pelo que insta os funcionários da FAO e do IICA a seguir nesta senda.
- 4.3 *Relações entre o IICA e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)*
- 4.3.1 Relatório do CATIE para o biênio 2016-2017
- 4.3.1.1 O Senhor Muhammad Ibrahim, Diretor Geral do CATIE, apresentou o relatório deste centro para o biênio 2016-2017. Explicou que sua gestão tem focado em três pilares: educação, pesquisa para o desenvolvimento e projeção externa. Informou que, em 2017, foi realizada uma avaliação externa do Centro, cujas recomendações estão sendo atendidas. Ressaltou que, em 2016, os temas de pesquisa foram redefinidos, levando em conta os desafios existentes e seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- 4.3.1.2 Mencionou as principais realizações alcançadas pelo CATIE. Indicou que, em matéria de florestas, biodiversidade e mudança do clima, foram estabelecidas florestas modelo que promovem o paisagismo florestal, criados serviços de restauração de ecossistemas, colaborou-se com a Jamaica na melhoria dos serviços ecossistêmicos e se ofereceu apoio ao Ministério de Ambiente e Recursos Naturais de El Salvador nos campos de desenvolvimento, economia e meio ambiente, destacando-se o fortalecimento das organizações comunitárias de serviços de água.
- 4.3.1.3 Destacou que, na área da agricultura, pecuária e silvicultura, foi apoiada a primeira ação de mitigação nacionalmente apropriada (NAMA) de café da Costa Rica, voltada para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) na produção e processamento de café. Além disso, quanto à pecuária sustentável, destacou a criação de modelos de produção pecuária com baixos níveis de emissão de GEE, o apoio oferecido aos países para o desenvolvimento de NAMA no setor pecuário e a criação de uma plataforma para a intensificação sustentável da pecuária.
- 4.3.1.4 Em seguida, indicou que o CATIE executa um projeto de pesquisa e desenvolvimento do cacau e realiza ações em agricultura climaticamente inteligente.

- 4.3.1.5 Acrescentou que o Centro tem orientado esforços para promover a equidade de gênero e, produto desses esforços, atualmente dispõe de uma participação feminina de 48%.
- 4.3.1.6 Depois, destacou o trabalho que o CATIE está realizando com o setor privado. Por exemplo, o Centro assinou um acordo com esse setor para promover a produção comercial de café e cacau, a reprodução de plantas de baixo custo e sua distribuição aos produtores. Mencionou que o CATIE conseguiu produzir híbridos de café resistentes à ferrugem e clones de cacau de alta produtividade e resistência, os quais são transferidos a países e produtores. No entanto, dada a atual limitação da capacidade do Centro, é necessário investir em infraestrutura e tecnologias, pois o plano é produzir até 2 milhões de plantas em 2020.
- 4.3.1.7 Informou que, no âmbito financeiro, o CATIE realizou importantes realizações, destacando-se a redução de 30% dos custos operacionais no período de 2015 a 2017, graças ao que se têm destinado mais recursos à provisão de cooperação técnica. Mencionou que o último relatório de auditoria é claro quanto à gestão dos recursos.
- 4.3.1.8 Quanto ao trabalho conjunto que tem sido desenvolvido pelo IICA e o CATIE, o Diretor Geral do Centro destacou que foram realizados avanços em diversos assuntos abordados pela comissão de trabalho IICA-CATIE, no plano de trabalho sobre cooperação técnica e administrativa e na definição de temas de cooperação.
- 4.3.1.9 Mencionou alguns exemplos de ações conjuntas destacadas: a) a implementação do Programa Centro-Americano de Gestão Integral da Ferrugem do Café (PROCAGICA), voltado para contribuir para a recuperação da capacidade produtiva dos cafezais que foram afetados pela ferrugem nessa região; b) a produção de clones de cacau de alta produtividade e resistência, os quais continuam mostrando um alto potencial de rendimento e qualidade nos locais onde foram distribuídos; c) o projeto e implementação de um modelo de pecuária leiteira tropical climaticamente inteligente, o qual está sendo replicado em vários países da região; d) a execução do projeto Biodiversidade e Paisagens Pecuárias Agrossilvipastoris Sustentáveis, cujo objetivo é promover a restauração de áreas degradadas para aumentar a

produtividade e os serviços ecossistêmicos; e e) a modernização da biblioteca para a gestão do conhecimento.

4.3.1.10 O Diretor Geral do CATIE finalizou sua apresentação destacando que o Centro e o IICA realizarão novas ações conjuntas de cooperação incluídas em uma agenda renovada de cooperação técnica, voltadas para contribuir com o cumprimento dos ODS, segundo as competências de cada organização, e implementadas no âmbito de novos projetos estratégicos em temas relevantes, entre eles a restauração de terras degradadas, a melhoria da produção, de cadeias e da nova economia rural, entre outros.

#### 4.3.2 Relatório de resultados IICA-CATIE

4.3.2.1 O coordenador da Comissão de Coordenação e Acompanhamento IICA-CATIE (CCS) por parte do Instituto dissertou sobre os avanços e as perspectivas do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE.

4.3.2.2 Destacou que os antecedentes desse programa se encontram nas resoluções nº 500 e nº 507 da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), onde foi emitido o mandato para que ambas as instituições estabelecessem uma agenda de trabalho conjunto a partir das complementaridades e potenciais sinergias.

4.3.2.3 Explicou que o programa de trabalho conjunto desenvolvido em resposta ao mandato da JIA, desde o segundo semestre de 2017 até o primeiro semestre de 2018, inclui ações em quatro componentes: cooperação técnica multinacional, cooperação técnica em países, formação de capacidades e gestão corporativa.

4.3.2.4 Informou que, no componente de cooperação técnica multinacional, têm trabalhado de maneira conjunta em três projetos regionais: o PROCAGICA; o Projeto de Gestão do Conhecimento para a Adaptação das Agriculturas Familiares à Mudança do Clima (INNOVA-AF); e o Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Cafeicultura da América Central, República Dominicana e Jamaica (PROMECAFE).

4.3.2.5 Acrescentou que, no caso do PROCAGICA, o trabalho tem se concentrado nos componentes de pesquisa aplicada para a gestão integrada da ferrugem

do café e do fortalecimento de capacidades; que, no INNOVA-AF, o CATIE tem atuado como um parceiro estratégico em todo o projeto; e que, no PROMECAFE, o trabalho tem visado a elaboração de uma proposta de fortalecimento dos sistemas nacionais de extensão e dos institutos nacionais do café dos países participantes do projeto.

4.3.2.6 Em referência ao componente da cooperação técnica entre países, mencionou que o trabalho tem derivado das ações da cooperação técnica multinacional, do interesse de colaboração entre escritórios de ambas as instituições nos países e das necessidades de apoio logístico. Expôs vários exemplos de bons resultados alcançados mediante o trabalho conjunto.

4.3.2.7 Comentou que, no componente relacionado à formação de capacidades, as principais atividades realizadas se enquadram: a) no apoio oferecido pelo IICA ao desenvolvimento da plataforma de educação virtual da experiência do CATIE em manejo e gestão de bacias hidrográficas e em segurança agroalimentar; e b) na modernização dos serviços de informações especializadas oferecidos pela biblioteca Orton, onde ressalta a vontade das autoridades das duas instituições de transformar essa biblioteca em um centro de gestão do conhecimento que sirva aos interesses de ambas.

4.3.2.8 Manifestou que, no componente da gestão corporativa, houve avanços na análise da viabilidade de exportar a plataforma tecnológica financeiro-contábil do IICA para o CATIE; na provisão de apoio para revisar, à luz da regulamentação do Instituto, a normativa que regula as viagens e diárias dos funcionários do Centro; e na atenção de temas legais.

4.3.2.9 Ressaltou que, nos próximos meses, espera-se manter as atividades do programa atual na medida em que tenham vigência, gerir ao menos dois projetos com recursos externos de forma conjunta e estabelecer uma agenda de trabalho conjunta em, pelo menos, um país, a ser definido.

#### 4.3.3 Análises e comentários

4.3.3.1 O representante do Canadá consultou o coordenador, por parte do IICA na CCS, e o Diretor Geral sobre a situação da relação IICA-CATIE, uma vez que, na reunião anterior da JIA, solicitou a essas instituições a construção de uma proposta de estratégia de trabalho conjunto a ser discutida nesta reunião do Comitê Executivo, antes de sua revisão na próxima reunião da JIA. Além

disso, consultou sobre o nível do avanço e os alcances dessa proposta de estratégia, bem como sobre suas implicações nas políticas e os recursos investidos.

- 4.3.3.2 O coordenador do IICA na CCS esclareceu que a resolução nº 507 da JIA é composta por duas seções. Explica que, na primeira, ocorre a aprovação do plano de ação e na segunda, é oferecido o mandato de estabelecer um grupo de trabalho *ad hoc* encarregado de elaborar a proposta de estratégia para o futuro do CATIE, que inclui, além do CATIE e do IICA, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) da Costa Rica. Destacou que houve um atraso devido à mudança de governo na Costa Rica, uma vez que o novo Ministro de Agricultura e Pecuária da Costa Rica designou um funcionário para atender este tema apenas em 27 de maio de 2018.
- 4.3.3.3 Esclareceu que, por acordo das três instituições, estão sendo preparadas as diretrizes orientadoras do trabalho do grupo *ad hoc*, bem como os termos de referência para a realização desse trabalho, esperando-se que as tarefas sejam iniciadas em agosto de 2018.
- 4.3.3.4 O representante do Canadá explicou que realizou a consulta anterior porque, considerando que a contribuição do IICA para com o CATIE soma US\$900.000, deseja estar seguro de que estão sendo empenhados esforços para construir uma estratégia de longo prazo que aumente o impacto do trabalho conjunto.
- 4.4 *Relações entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)*
  - 4.4.1 Relatório do CARDI para o biênio 2016-2017
    - 4.4.1.1 O Senhor Barton Clarke, Diretor Executivo do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), informou que no período de 2015 a meados de 2018, o instituto implementou 16 projetos sob o Acordo Geral de Cooperação Técnica assinado com o IICA.
    - 4.4.1.2 Manifestou que esses projetos abordaram uma série de objetos de prioridade crítica, que incluíram ervas e especiarias, pequenos ruminantes, a mudança do clima, o fortalecimento institucional, a gestão de germoplasma e um programa de assistência para a reabilitação e resiliência após furacões.

- 4.4.1.3 Destacou o fortalecimento institucional que tem permitido o desenvolvimento de um plano estratégico do CARDI para o período 2018-2022, uma série de esforços voltados ao fortalecimento de capacidades do pessoal e o aprendizado alcançado em uma visita ao Centro para a Mudança do Clima da Comunidade do Caribe (5Cs), a única organização da Comunidade do Caribe (CARICOM) que depende de seus próprios mecanismos de financiamento. Também mencionou a estreita colaboração do CARDI e do IICA no contexto dos vários acordos institucionais da CARICOM, inclusive o Cluster de Agricultura, Alimentação e Nutrição.
- 4.4.1.4 Além disso, ressaltou os avanços em temas como gestão de germoplasma e capacidades de inovação na cadeia de batata-doce, derivados da relação estabelecida com o Centro Internacional da Batata (CIP) após uma visita realizada com o IICA, bem como as oportunidades em gestão de cultivos diante da mudança do clima que podem surgir após a visita organizada pelo IICA para o Brasil e a Argentina em 2018. Por último, enfatizou a importância do programa conjunto do IICA e do CARDI para auxiliar os países afetados por furacões na avaliação de danos e na restauração da capacidade produtiva.
- 4.4.1.5 Finalmente, propôs que o CARDI continue trabalhando estreitamente com o IICA para abordar os desafios enfrentados pelo setor agrícola do Caribe mediante diversos projetos de interesse comum para ambas as instituições nos temas mencionados, bem como em agricultura climaticamente inteligente, tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e relações sul-sul.
- 4.4.2 Relatório de atividades de colaboração conjunta entre o IICA e o CARDI
- 4.4.2.1 O Diretor de Gestão e Integração Regional do IICA apresentou uma visão geral das ações realizadas desde 2016 até o momento no âmbito do Acordo Geral de Cooperação Técnica assinado por ambas as organizações, período no qual se pôs ênfase em projetos regionais e plurinacionais que abordavam importantes áreas prioritárias, em vez de tratar de implementar uma grande quantidade de pequenos projetos específicos por país.
- 4.4.2.2 Informou que, no acordo, foi enfatizado: o fortalecimento institucional do CARDI, como resultado da finalização de uma avaliação financiada em grande parte pelo IICA; o apoio à reprodução e escolha de pimentas; o

desenvolvimento da indústria de pequenos ruminantes; a assinatura do Acordo IICA-CARDI-CIP, que resultou em uma proposta conjunta para desenvolver capacidades inovadoras na cadeia regional de valor da batata-doce; e a prestação de assistência para a reabilitação dos setores agrícolas de Antígua e Barbuda, Saint Kitts e Nevis e Dominica após a passagem de furacões.

- 4.4.2.3 Além disso, destacou o papel desempenhado pelo CARDI na execução do Programa de Políticas Agrícolas (APP) financiado pela União Europeia (UE) e voltado para o fortalecimento das capacidades dos pequenos produtores na utilização de tecnologias apropriadas, inovadoras e sustentáveis, bem como para desenvolver, multiplicar e distribuir materiais genéticos vegetais e animais.
- 4.4.2.4 Com respeito às áreas de colaboração futura no novo Acordo Geral de Cooperação Técnica, manifestou que o IICA considera que a relação com o CARDI representa um elemento importante da estratégia diferenciada para o desenvolvimento da região do Caribe. Em seguida, detalhou as seis ações que ambas instituições realizarão para que os produtos desenvolvidos de maneira colaborativa contribuam para melhorar os meios de vida das famílias agrícolas e rurais da região.
- 4.4.2.5 Por fim, assegurou que o IICA deseja continuar apoiando o CARDI, pelo trabalho conjunto com a FAO, como complemento fundamental do componente regional do Plano de Trabalho Conjunto IICA-FAO para a região.

#### 4.4.3 Análises e comentários

- 4.4.3.1 O representante de Antígua e Barbuda expressou seu agradecimento pelo apoio recebido pelas ações conjuntas do IICA e do CARDI após a passagem de um furacão em 2017.
- 4.4.3.2 Igualmente, o representante de Saint Kitts e Nevis agradeceu o apoio recebido após os furacões de 2017. Destacou a cooperação oferecida pelo IICA em temas como o processamento de manga e produção apícola, bem como o novo programa de feira agrícola on-line, que oferece ferramentas tanto a produtores como ao Departamento de Agricultura para o desenvolvimento de mercados nas ilhas vizinhas.

#### 4.5 Data e sede da Trigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo

4.5.1 O Secretário Técnico informou que o Regulamento do Comitê Executivo estabelece que devem ser definidas a data e o local da próxima reunião ordinária. Acrescentou que não se dispõe de oferecimentos por escrito de nenhum país membro para abrigar essa reunião que, portanto, será realizada na Sede Central do IICA, no primeiro semestre de 2019.

#### 4.6 Leitura e aprovação de projetos de resolução

4.6.1 O Relator leu os seguintes projetos de resolução: “Relatório sobre as relações entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)”; “Fortalecimento das parcerias estratégicas do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”; e “Fortalecimento das relações do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) com o setor privado”. O presidente submeteu à aprovação cada um dos projetos de resolução mencionados, os quais foram aprovados sem modificações.

4.6.2 O relator procedeu à leitura do projeto de resolução “Relatório do Centro Agrônômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2016-2017”.

4.6.3 O representante observador dos Estados Unidos da América comentou que, na resolução nº 507 da JIA, os diretores do IICA e do CATIE foram instruídos a, com a participação do Governo da Costa Rica, constituir um grupo de trabalho *ad hoc* para elaborar uma “proposta estratégica” para o futuro do CATIE que incluía cenários e alternativas para a reestruturação e o fortalecimento do Centro. Solicitou que essa proposta seja posta em consideração na próxima reunião da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) em 2019. A secretaria técnica tomou nota desta proposta.

4.6.4 O presidente do Comitê Executivo submeteu à aprovação o projeto de resolução “Relatório do Centro Agrônômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2016-2017”, o qual foi aprovado sem modificações.

4.6.5 O relator leu os projetos de resolução “Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2016-2017” e

“Data e sede da Trigesima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo”. O Presidente submeteu à aprovação os dois projetos de resolução mencionados, que foram aprovados sem modificações.

4.7 Encerramento

- 4.7.1 A quarta sessão plenária da Trigesima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA foi encerrada às 16:28 de 18 de julho de 2018.



## SESSÃO DE ENCERRAMENTO

### 5.1 Abertura

5.1.1 A sessão de encerramento da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 16:29 de 18 de julho de 2018, sob a presidência do representante do Honduras.

### 5.2 Discurso do Diretor Geral do IICA

5.2.1 O Diretor Geral expressou sua gratidão aos representantes dos Estados membros pela aprovação dos temas da agenda dessa reunião do Comitê Executivo. Agradeceu ao presidente e ao relator pela eficiência com que realizaram seu trabalho.

5.2.2 Destacou o apoio recebido por parte das representações ao Plano de Médio Prazo 2018-2022, bem como à proposta de Orçamento-programa de 2019. Considerou que o diálogo com o setor privado foi muito produtivo e que deve prosseguir trabalhando mediante uma melhor articulação e trabalho conjunto entre os setores público e privado para o bem-estar da agricultura das Américas. Acrescentou que a assinatura dos oito acordos formalizados com diferentes instituições consolida o IICA como uma rede de redes que possibilitará, entre outros aspectos, a captação de recursos externos para o financiamento de projetos. Destacou que as boas relações do IICA com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) continuarão a ser fortalecidas.

5.2.3 Finalmente, agradeceu aos participantes da reunião, aos representantes dos países membros, aos delegados de países não membros e de observadores permanentes, bem como a outros convidados e a equipe de apoio e funcionários do Instituto por sua dedicação para o êxito da reunião.

5.3 *Discurso do presidente do Comitê Executivo*

5.3.1 O presidente expressou seu agradecimento aos representantes por lhes dar a honra de presidir a reunião.

5.4 *Encerramento*

5.4.1 A sessão de encerramento da Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 16:33 de 18 de julho de 2018.

# **RESOLUÇÕES**



## RESOLUÇÕES

<b>Número</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
<b>A. Política institucional e serviços de cooperação técnica</b>		
Res. 629	Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)	71
Res. 630	Relatório anual de 2017 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)	73
Res. 631	Fortalecimento das parcerias estratégicas do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)	75
Res. 632	Fortalecimento das relações do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) com o setor privado	77
<b>B. Assuntos de orçamento e finanças</b>		
Res. 633	Relatório sobre a arrecadação de cotas	79
Res. 634	Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2017, Relatório dos auditores externos e Vigésimo quarto relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	81
Res. 635	Designação dos auditores externos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2018-2019	83
Res. 636	Orçamento-programa 2019	84

<b>Número</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
<b>C. Parcerias com organismos internacionais</b>		
Res. 637	Relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2016-2017	88
Res. 638	Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2016-2017	89
Res. 639	Relatório sobre as relações entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)	90
<b>D. Assuntos dos órgãos de governo</b>		
Res. 640	Relatório da Reunião Ordinária de 2018 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)	92
Res. 641	Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e da Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo	93
Res. 642	Data e sede da Trigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo	94

IICA/CE/Res. 629 (XXXVIII-O/18)  
18 de julho de 2018  
Original: espanhol

## **RESOLUÇÃO N° 629**

### **PLANO DE MÉDIO PRAZO (PMP) 2018-2022 DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 678 (18), “Proposta do Plano de Médio Prazo 2018-2022”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Segunda Reunião Extraordinária realizada em 1982, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 14 (II-E/82), estabeleceu o Plano de Médio Prazo (PMP) como uma via para o cumprimento do disposto no artigo 8a da Convenção sobre o IICA, “Adotar medidas relativas à política e à ação do Instituto”;

Que, desde então, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) dispõe de um PMP com vigência de quatro anos, preparado pelo Diretor Geral no início de sua gestão e revisto e aprovado pelos órgãos de governo;

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 505 (XIX-O/17), a Junta solicitou ao Diretor Geral a preparação do PMP do Instituto para o período 2018-2022 e autorizou o Comitê Executivo a aprovar o mencionado plano em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária, bem como os ajustes no Orçamento-programa do IICA de 2018-2019 necessários para sua implementação;

Que, na elaboração do PMP 2018-2022, o Diretor Geral utilizou as seguintes orientações básicas: a) as resoluções vigentes da JIA e do Comitê Executivo; b) as diretrizes para a ação do Instituto constantes de seu Plano Estratégico 2010-2020; c) os planos de médio prazo anteriores; d) os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

e e) uma análise prospectiva das tendências e dos desafios da agricultura mundial e hemisférica;

Que, no processo de preparação do PMP 2018-2022, o Diretor Geral levou a cabo uma ampla consulta nos Estados membros, seguindo as recomendações destes;

Que o PMP 2018-2022 propõe um novo paradigma de cooperação com vistas a aumentar as oportunidades para os povos rurais do hemisfério e a se alcançar um IICA eficiente e flexível que priorize a gestão do conhecimento e a colaboração;

Que o PMP 2018-2022 propõe um modelo de cooperação técnica a partir de programas hemisféricos e agendas de cooperação nacionais, regionais e hemisféricas, que serão desenvolvidos em amplas consultas com os atores-chave e os parceiros estratégicos, entre os quais os setores público e privado e a sociedade civil organizada;

Que o Diretor Geral fez uma apresentação antecipada do PMP 2018-2022 na Reunião Ordinária 2018 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), realizada em 9 de maio de 2018, e que esta recomendou ajustes no plano, o que foi atendido pela Direção Geral;

Que os membros do Comitê Executivo e outros Estados membros que participam desta reunião expressaram sua satisfação geral com a versão do PMP 2018-2022 apresentada pelo Diretor Geral e ofereceram sugestões construtivas para incorporação no documento e para sua implementação; e

Que o PMP 2018-2022 dá continuidade a um conjunto de objetivos, programas e ações do PMP 2014-2018, adaptando-o ao contexto atual da agricultura das Américas,

RESOLVE:

1. Aprovar o PMP 2018-2022 do Instituto como marco de orientação para as ações do Instituto nesse período e instar o Diretor Geral a que nele incorpore as sugestões recebidas dos Estados membros.
2. Expressar sua satisfação com a ampla participação dos países no processo de preparação do PMP 2018-2022 e instar todos os Estados membros do IICA a que apoiem sua implementação nos âmbitos nacional, regional e hemisférico.

IICA/CE/Res. 630 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO Nº 630**

**RELATÓRIO ANUAL DE 2017 DO INSTITUTO INTERAMERICANO  
DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 683 (18), “Relatório anual de 2017 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.f do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do IICA receber, analisar e aprovar o relatório anual das atividades da Direção Geral e tomar a ação cabível;

Que a Direção Geral elaborou e publicou o Relatório anual de 2017 do Instituto, o qual foi apresentado à Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) dentro do prazo e na devida forma;

Que esse relatório trata das atividades de cooperação realizadas pelo IICA em 2017 para implementar suas agendas de cooperação nos níveis nacional, regional e hemisférico, no âmbito de seu Plano de Médio Prazo para o período 2014-2018;

Que o representante do Instituto em cada um de seus 34 países membros apresentou às autoridades nacionais o relatório sobre a cooperação que o IICA ofereceu ao país correspondente em 2017; e

Que o Relatório anual de 2017 está disponível em formato eletrônico para ser consultado no site do Instituto ([www.iica.int](http://www.iica.int)),

RESOLVE:

Aprovar o Relatório anual de 2017 do IICA.

IICA/CE/Res. 631 (XXXVIII-O/18)  
18 de julho de 2018  
Original: espanhol

**RESOLUÇÃO N° 631**

**FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS ESTRATÉGICAS DO INSTITUTO  
INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A formalização dos acordos gerais de cooperação do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), no âmbito da Reunião Ordinária do Comitê Executivo, com a Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS), o Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), a Secretaria Geral das Nações Andinas (CAN), a Direção Geral de Cooperação Multilateral (DIGECOM) da República Dominicana, a Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (FUPAD), a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) e a Universidade para a Paz (UPAZ), para benefício dos países das Américas;

CONSIDERANDO:

Que o Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022 do Instituto inclui estratégias para o fortalecimento das capacidades institucionais a partir do desenvolvimento de parcerias estratégicas com instituições afins; e

Que as parcerias estratégicas com organizações cujas funções e objetivos são semelhantes aos do IICA são de grande valor para: a) gerar atividades complementares com instituições especializadas na pesquisa e na criação de conhecimentos; b) impulsionar a complementação temática com organizações especializadas em diversas áreas temáticas relacionadas com a agricultura e a vida rural; c) desenvolver atividades conjuntas; e d) promover a gestão de projetos com recursos externos para a cooperação,

## RESOLVE:

1. Agradecer o Diretor Geral e os diferentes parceiros estratégicos pelos esforços realizados para a formalização de acordos de cooperação com o Instituto, a fim de fortalecer e potencializar a cooperação técnica internacional em benefício da agricultura e dos territórios rurais das Américas.
2. Instar os Estados membros a que apoiem e favoreçam as ações conjuntas que resultarem das novas parcerias estratégicas do IICA, tanto em seus respectivos países como nos mecanismos regionais de integração.

IICA/CE/Res. 632 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO N° 632**

**FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) COM O SETOR PRIVADO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O diálogo com os representantes do setor privado sobre o seu papel no desenvolvimento da agricultura do hemisfério para fortalecer sua cooperação com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), o relato das experiências de colaboração mútua e a rota proposta para benefício dos países das Américas,

CONSIDERANDO:

Que a transformação do setor agropecuário no âmbito hemisférico depende da articulação eficiente e das ações colaborativas entre os setores público e privado e a sociedade civil;

Que o Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022 do Instituto propõe um trabalho colaborativo com as instituições do setor privado e as organizações da sociedade civil que permita utilizar o conhecimento e a capacidade organizacional dessas instituições para tornar a agricultura mais eficiente e inclusiva e alcançar uma articulação especial com o setor privado nacional e internacional interessado no mundo rural; e

Que o IICA procura ser um organizador e gestor eficiente de todas as capacidades disponíveis para dar respostas concretas às necessidades de cooperação técnica expressas por seus países membros,

## RESOLVE:

1. Agradecer o Diretor Geral do Instituto e os representantes do setor privado pelos esforços envidados para levar a cabo o diálogo sobre o papel conjunto que desempenham no desenvolvimento da agricultura das Américas.
2. Instar os Estados membros a que reconheçam a pertinência do fortalecimento das relações entre os setores público e privado e a sociedade civil nos temas de cooperação internacional para o desenvolvimento agrícola do hemisfério.

IICA/CE/Res. 633 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO Nº 633**

**RELATÓRIO SOBRE A ARRECADAÇÃO DE COTAS**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 680 (18), “Relatório sobre a arrecadação de cotas”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 414 (XIII-O/05), adotou o documento “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”;

Que, graças às medidas adotadas, à boa disposição dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros, bem como aos esforços da Direção Geral, conseguiu-se recuperar uma quantidade importante do montante total das cotas devidas ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); e

Que isso tem facilitado a execução dos programas e dos projetos incluídos nas estratégias de cooperação estabelecidas nos âmbitos nacional, regional e hemisférico com base no Plano de Médio Prazo 2014-2018 do Instituto,

RESOLVE:

1. Agradecer os Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores e outras altas autoridades dos governos dos Estados membros do IICA pelos esforços que vêm fazendo para a efetivação do pagamento das cotas anuais ao Instituto.
2. Reconhecer a importância de se manter vigentes as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA para solicitar aos Estados membros do

IICA que paguem oportunamente ao Instituto suas cotas anuais e as dívidas de anos anteriores.

3. Encarregar o Diretor Geral de: a) dar continuidade às gestões de cobrança das cotas de 2018 e de períodos anteriores; e b) manter os Estados membros do Instituto informados sobre o andamento dessas gestões.
4. Exortar os Estados membros do IICA a que se mantenham em dia com o pagamento de suas cotas e a que, caso haja atrasos nesses pagamentos, negociem planos de pagamento para o cumprimento de suas obrigações financeiras com o Instituto.

IICA/CE/Res. 634 (XXXVIII-O/18)  
18 de julho de 2018  
Original: espanhol

### **RESOLUÇÃO Nº 634**

#### **DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) DE 2017, RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS E VIGÉSIMO QUARTO RELATÓRIO DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigesima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 681 (18), “Demonstrativos financeiros do IICA de 2017 e relatório dos auditores externos”, e IICA/CE/Doc. 682 (18), “Vigésimo Quarto Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”;

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.d do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) examinar a situação financeira do Instituto e, quando se requeira uma decisão, enviar o relatório e as recomendações correspondentes à Junta Interamericana de Agricultura (JIA);

Que a JIA, em sua Sétima Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 231 (VII-O/93), estabeleceu o CEA e aprovou seu estatuto;

Que compete ao Comitê Executivo, segundo o disposto no artigo 3.k do seu Regulamento, receber e aprovar os relatórios do CEA e decidir sobre suas recomendações; e

Que o CEA, em seu Vigésimo Quarto Relatório, afirma ter examinado o relatório dos auditores externos sobre os demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes ao exercício de 2017 e ter determinado que o trabalho executado foi satisfatório, em conformidade com os regulamentos do IICA e com as normas internacionais de auditoria,

## RESOLVE:

1. Acolher os demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes ao exercício de 2017 e o relatório dos auditores externos, bem como encarregar o Diretor Geral do IICA de apresentá-los à Vigésima Ordinária da JIA para seu conhecimento.
2. Aprovar o Vigésimo Quarto Relatório do CEA e encarregar o Diretor Geral do IICA de implementar as recomendações dele constantes.
3. Agradecer os integrantes do CEA pelo trabalho realizado.
4. Encarregar o Diretor Geral para que apresente um relatório por escrito sobre os desafios do Instituto e os esforços feitos por este para abordar os motivos que fundamentam o parecer qualificado dos auditores externos, e para continuar buscando soluções nesta questão.

IICA/CE/Res. 635 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

### **RESOLUÇÃO N° 635**

#### **DESIGNAÇÃO DOS AUDITORES EXTERNOS DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) E DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL DE PESQUISA E ENSINO (CATIE) PARA O BIÊNIO 2018-2019**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 100 do Regulamento da Direção Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) dispõe que os auditores externos sejam designados pelo Comitê Executivo para executar os trabalhos especificados no Capítulo VII do mencionado Regulamento;

Que uma comissão especial, integrada por representantes da Direção Geral e com a participação do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), analisou as propostas apresentadas por cinco firmas internacionais de auditoria de reconhecido prestígio e concluiu que a firma Deloitte & Touche S.A. apresentou a melhor proposta em termos de qualidade e preço; e

Que, com base nessa análise, o Diretor Geral do IICA recomenda ao Comitê Executivo que designe a firma Deloitte & Touche S.A. como auditores externos do IICA e do CATIE para o período 2018-2019,

RESOLVE:

Designar como auditores externos do IICA e do CATIE para o período 2018-2019 a firma Deloitte & Touche S.A., designação que poderá ser prorrogada pelo Diretor Geral pelo prazo adicional de dois anos.

IICA/CE/Res. 636 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO Nº 636****ORÇAMENTO-PROGRAMA 2019**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 679 (18), “Orçamento-programa 2019”,

CONSIDERANDO:

Que a Convenção do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- a) Em seu artigo 8.b, que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) terá como atribuição “aprovar o orçamento-programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros”;
- b) Em seu artigo 23, que “os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, de acordo com o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos”;
- c) Em seu artigo 14.b, que o Comitê Executivo terá como atribuição “examinar o projeto de orçamento-programa bienal que é submetido à Junta pelo Diretor Geral e fazer as observações e recomendações que considerar pertinentes”;

Que o Plano de Médio Prazo (PMP) vigente abrange o período 2014-2018, que em janeiro de 2018 teve início uma nova administração e que o Comitê aprovou o novo PMP para o período 2018-2022;

Que a JIA, em sua Décima Nona Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res.511 (XIX-O/17), decidiu:

- a) Aprovar, como dotação global de receitas do Fundo Ordinário do Orçamento-programa 2018-2019 do Instituto, o montante de US\$33.074.100 anuais, financiado com aporte de cotas dos Estados Membros no montante de US\$29.574.100 anuais, conforme as quantidades indicadas na escala de cotas anexada no Anexo A, incluindo as cotas alocadas e as contribuições de sobrecotas, e com recursos diversos no montante de US\$3.500.000 anuais, provenientes da estimativa de geração de receitas; no entanto, para o ano financeiro 2019 as cotas atribuídas serão as calculadas com base nos percentuais estabelecidos na escala de cotas aprovada pela Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) para esse ano;
- b) Instruir o Diretor Geral a apresentar para consideração da Trigesima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo uma proposta de orçamento de despesas dos recursos aprovados para o Orçamento-programa 2019 consistente com as prioridades do novo PMP do IICA;

Que o Diretor Geral apresentou a proposta de Orçamento-programa 2019 à Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), em sua Reunião Ordinária realizada em maio de 2018;

Que, em 29 de junho de 2018, o Conselho Permanente da OEA aprovou a resolução CP/RES. 1105 (2168/18), que adota para 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral da OEA, uma escala de cotas com percentuais iguais aos que estão em vigor para 2018 na OEA e no IICA; e

Que o Diretor Geral apresentou a proposta de Orçamento-programa 2019 à consideração do Comitê Executivo em sua Trigesima Oitava Reunião Ordinária, em um formato que atende aos requisitos de estrutura e teor estabelecidos nas normas vigentes e incorpora as recomendações propostas pela CCEAG,

RESOLVE:

Aprovar o orçamento de despesas de 2019, em conformidade com as dotações para os capítulos, os objetos e as prioridades estratégicas detalhadas no documento IICA/CE/Doc. 679 (18), “Orçamento-programa 2019”, cujo resumo por capítulo consta do anexo B.

## Anexo A

## Escala de cotas e contribuições de sobrecotas dos Estados membros e receitas diversas em 2019

ESTADOS MEMBROS	2019			
	IICA			
	OE <sup>1</sup>	COTA ALOCADA	SOBRECOTA	TOTAL COTAS
	%	US <sup>2</sup>	US <sup>2</sup>	US <sup>2</sup>
Antígua e Barbuda	0,022	6 500	1 100	7 600
Argentina	3,000	879 500	247 000	1 126 500
Bahamas	0,047	13 800	7 000	20 800
Barbados	0,026	7 600	5 500	13 100
Belize	0,022	6 500	1 100	7 600
Bolívia	0,070	20 500	600	21 100
Brasil	12,457	3 652 000		3 652 000
Canadá	9,801	2 873 400		2 873 400
Chile	1,415	414 800	14 600	429 400
Colômbia	1,638	480 200		480 200
Costa Rica	0,256	75 100	2 500	77 600
Dominica	0,022	6 500	1 100	7 600
Equador	0,402	117 900	3 500	121 400
El Salvador	0,076	22 300	12 500	34 800
Estados Unidos da América	59,470	17 435 300		17 435 300
Granada	0,022	6 500	1 100	7 600
Guatemala	0,171	50 100	13 800	63 900
Guiana	0,022	6 500	1 700	8 200
Haiti	0,022	6 500	4 200	10 700
Honduras	0,043	12 600	3 200	15 800
Jamaica	0,053	15 500	5 100	20 600
México	6,470	1 896 800		1 896 800
Nicarágua	0,022	6 500	2 800	9 300
Panamá	0,191	56 000	6 000	62 000
Paraguai	0,087	25 500	8 800	34 300
Peru	1,005	294 600	9 400	304 000
República Dominicana	0,268	78 600	3 500	82 100
Saint Kitts e Nevis	0,022	6 500	1 100	7 600
São Vicente e Granadinas	0,022	6 500	1 100	7 600
Santa Lúcia	0,022	6 500	1 100	7 600
Suriname	0,022	6 500	4 200	10 700
Trinidad e Tobago	0,129	37 800	15 000	52 800
Uruguai	0,298	87 400	7 900	95 300
Venezuela	1,940	568 800		568 800
<b>SUBTOTAL</b>	<b>99,555</b>	<b>29 187 600</b>	<b>386 500</b>	<b>29 574 100</b>
Cuba	0,446	130 800		130 800
<b>TOTAL COTAS</b>	<b>100,001</b>	<b>29 318 400</b>	<b>386 500</b>	<b>29 704 900</b>
<b>RECEITAS DIVERSAS</b>		<b>3 500 000</b>		<b>3 500 000</b>
<b>TOTAL DO FUNDO ORDINÁRIO 3</b>		<b>32 687 600</b>		<b>33 074 100</b>

Notas: O Reino da Espanha aloca uma cota anual de US\$60.000 como Membro Associado, conforme acordo da Primeira Sessão Plenária da Décima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, de 26 de novembro de 2001, realizada em Bâvaro, República Dominicana.

1/ De acordo com a resolução AG/RES. 2912 (XLVII-O/17) da Assembleia Geral da OEA.

2/ Montantes em US\$, arredondados para a centena mais próxima

3/ O total do Fundo Ordinário não inclui Cuba.

**Anexo B**  
**Dotação do Fundo Ordinário por capítulo em 2019**  
(em US\$)

CAPÍTULO	2019			
	COTAS	DIVERSOS	TOTAL	%
CAPÍTULO I: Serviços diretos de cooperação técnica	26 443 870	3 341 811	29 785 682	90,1%
CAPÍTULO II: Custos de direção	1 831 316	25 600	1 856 916	5,6%
CAPÍTULO III: Custos gerais e provisões	1 151 040	20 000	1 171 040	3,5%
CAPÍTULO IV: Renovação de infraestrutura e equipamento	147 874	112 589	260 463	0,8%
<b>TOTAL</b>	<b>29 574 100</b>	<b>3 500 000</b>	<b>33 074 101</b>	<b>100,0%</b>

IICA/CE/Res. 637 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO Nº 637****RELATÓRIO DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL DE PESQUISA  
E ENSINO (CATIE) PARA O BIÊNIO 2016-2017**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação “Relatório do Centro Agrônômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2016-2017”,

CONSIDERANDO:

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 441 (XIV-O/07), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade de receber e analisar os relatórios e planos do CATIE e solicitou ao Diretor Geral desse Centro que, no futuro, envie diretamente à Direção Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) o relatório bienal e os planos do CATIE para que sejam acolhidos pelo Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Acolher o Relatório do CATIE para o biênio 2016-2017 e agradecer o Diretor Geral deste Centro por sua apresentação.
2. Instar o IICA e o CATIE a que continuem fortalecendo seus vínculos e mecanismos para a execução das atividades conjuntas, em apoio aos esforços dos Estados membros dos dois organismos para se alcançar um desenvolvimento agrícola competitivo, sustentável e inclusivo.

IICA/CE/Res. 638 (XXXVIII-O/18)  
18 de julho de 2018  
Original: espanhol

**RESOLUÇÃO N° 638**

**RELATÓRIO DO INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO  
AGRÍCOLA DO CARIBE (CARDI) PARA O BIÊNIO 2016-2017**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) sobre o relatório das atividades desenvolvidas no biênio 2016-2017,

CONSIDERANDO:

Que, nos termos do acordo vigente assinado entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o CARDI, esta organização deve apresentar um relatório anual de suas atividades; e

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 440 (XIV-O/07), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade de receber e analisar os relatórios e os planos do CARDI e solicitou ao Diretor Executivo desse Instituto que, no futuro, envie diretamente à Direção Geral do IICA o relatório bienal e os planos do CARDI, para que sejam acolhidos pelo Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Acolher e agradecer a apresentação do relatório das atividades desenvolvidas pelo CARDI no biênio 2016-2017.
2. Instar o IICA e o CARDI a que continuem fortalecendo seus vínculos técnicos e mecanismos para a execução das atividades conjuntas, em apoio aos esforços para o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural no Caribe.

IICA/CE/Res. 639 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO Nº 639****RELATÓRIO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE O INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) E A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA (FAO)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação do “Relatório sobre as relações entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)”;

CONSIDERANDO:

Que os membros do Comitê Executivo, em sua reunião extraordinária de 24 de outubro de 2017, expressaram seu apoio ao memorando de entendimento a ser assinado pelo IICA e pela FAO e se comprometeram a apoiar sua implementação;

Que em 25 de outubro de 2017, na Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), foi assinado o memorando de entendimento entre o Instituto e a FAO;

Que o objetivo desse memorando é fortalecer a cooperação técnica que as duas instituições oferecem a seus Estados membros, mediante ação conjunta que permita potencializar o uso eficiente e complementar de recursos e capacidades e alcançar seus objetivos comuns em benefício dos setores agroalimentares dos países das Américas, especialmente aqueles vinculados com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 508 (XIX-O/17), a JIA, em sua Décima Nona Reunião Ordinária, solicitou ao Diretor Geral que procedesse

imediatamente à implementação operacional do memorando de entendimento e convidasse o Representante Regional da FAO à Trigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo para apresentar um relatório conjunto sobre o avanço no fortalecimento da cooperação entre o IICA e a FAO; e

Que o Plano de Médio Prazo (PMP) 2018-2022, como parte das estratégias para o fortalecimento das capacidades institucionais, inclui o desenvolvimento de atividades conjuntas com organizações cujas funções e objetivos são semelhantes aos do Instituto, sendo a FAO uma delas,

RESOLVE:

1. Acolher o “Relatório sobre as relações entre o IICA e a FAO”.
2. Agradecer o Coordenador Sub-regional da FAO para a Mesoamérica e o Diretor Geral do Instituto por sua apresentação e seu trabalho em prol da implementação do memorando de entendimento.
3. Instar o IICA e a FAO a que continuem fortalecendo seus vínculos e mecanismos para a execução de atividades conjuntas, a fim de potencializar a contribuição aos esforços dos Estados membros de ambos os organismos, para alcançarem um desenvolvimento agrícola competitivo, sustentável e inclusivo.

IICA/CE/Res. 640 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO N° 640****RELATÓRIO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DA COMISSÃO  
CONSULTIVA ESPECIAL DE ASSUNTOS GERENCIAIS (CCEAG)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 684 (18), “Relatório da Reunião Ordinária de 2018 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”,

CONSIDERANDO:

Que o propósito da CCEAG, como comissão permanente do Comitê Executivo, é assessorar o Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e facilitar-lhe um intercâmbio mais regular com os Estados membros em assuntos administrativos, financeiros e estratégicos, a fim de impulsionar a obtenção de consenso no Comitê Executivo e na Junta Interamericana de Agricultura (JIA);

Que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 580 (XXXIII-O/13), aprovou que as reuniões da CCEAG sejam preferencialmente virtuais, a fim de serem realizadas com a frequência necessária e gerarem economia para o Instituto; e

Que o mencionado relatório da CCEAG contém recomendações para a consideração do Diretor Geral e do Comitê Executivo, em particular as que se referem à proposta do Plano de Médio Prazo 2018-2022 apresentada ao Diretor Geral,

RESOLVE:

Acolher o Relatório da Reunião Ordinária de 2018 da CCEAG.

IICA/CE/Res. 641 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO N° 641**

**AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA) E DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 686 (18), “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”, e IICA/CE/Doc. 685 (18), “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que os relatórios de andamento acima mencionados mostram que a Direção Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) cumpriu satisfatoriamente o disposto nas resoluções adotadas na Décima Nona Reunião Ordinária da JIA e na Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher os relatórios: a) “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”; e b) “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo”.

IICA/CE/Res. 642 (XXXVIII-O/18)

18 de julho de 2018

Original: espanhol

**RESOLUÇÃO Nº 642****DATA E SEDE DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 687 (18), “Data e sede da Trigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 22 do Regulamento do Comitê Executivo, este órgão de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) deve realizar uma reunião ordinária anual, sendo, portanto, necessário definir a data e o lugar em que se realizará a Trigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo em 2019;

Que o artigo 25 do mencionado regulamento estabelece que, caso não exista oferecimento de um Estado Membro do Instituto para sediar a reunião ordinária do Comitê Executivo, essa reunião será realizada na Sede Central do Instituto, em São José, Costa Rica; e

Que o Diretor Geral informa não ter recebido oferecimento formal de nenhum Estado membro para sediar a próxima reunião ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Realizar a Trigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo na Sede Central do Instituto, em São José, Costa Rica, no primeiro semestre de 2019.

2. Encarregar o Diretor Geral de, em conformidade com os procedimentos estabelecidos pelas normas vigentes, convocar oportunamente os Estados membros para participar da mencionada reunião.



**ASSINATURA DO RELATÓRIO**



## **ASSINATURA DO RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

Em cumprimento do disposto no artigo 97 do Regulamento do Comitê Executivo, o Relatório da sua Trigésima Oitava Reunião Ordinária foi assinado às dezessete horas do dia 18 de julho do ano dois mil e dezoito, em São José, Costa Rica.

Este relatório será editado pela Secretaria e nele serão incorporadas as mudanças aprovadas na sessão de encerramento. Depois disso será publicado nos quatro idiomas do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) na Série de Documentos Oficiais, cujos textos têm igual autenticidade e validade.

A Secretaria depositará os textos originais nos arquivos do Instituto, colocará os arquivos eletrônicos no site do IICA e enviará a versão final deste relatório aos governos dos Estados membros, aos Países Associados, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da reunião.

São José, Costa Rica.



Manuel Otero  
Diretor-Geral do IICA  
Secretário *ex-officio* do  
Comitê Executivo 2018



Mauricio Guevara Pinto  
Secretário de Estado de  
Agricultura e Pecuária de Honduras  
Presidente do Comitê Executivo 2018



## **ANEXOS**



## **ANEXO 1: MENSAGEM DO DR. MANUEL OTERO, DIRETOR GERAL DO IICA**

Primeiramente, as imagens que acabamos de ver são de boas-vindas.

Boas-vindas à Casa da Agricultura das Américas, lar por mais de sete décadas de esforços múltiplos, valiosos e eficazes de cooperação entre nações que compartilham sonhos, interesses e vontades em favor da transformação do setor agrícola e dos territórios rurais do nosso hemisfério.

Essas imagens são também uma homenagem aos produtores rurais da nossa América, verdadeiros heróis anônimos que todos os dias, sem ligar para fadigas, penúrias ou restrições, garantem o sustento diário de milhões de pessoas nas cidades e nos campos.

Senhores ministros, secretários, vice-ministros, subsecretários, diretores, altos funcionários e membros do Comitê Executivo, embaixadores de países membros e observadores do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) – dou boas-vindas especiais aos chefes de missão na Costa Rica de países observadores e associados, como Turquia e Espanha, e aos convidados especiais da Nova Zelândia e da China – funcionários do Instituto:

Há um ano, trouxe à consideração deste órgão de governo minha candidatura à Direção Geral do IICA, proposta por meu país.

Quero agradecer novamente esse apoio, entendendo que com ele a República Argentina manifestava a vontade sincera de fazer uma contribuição expressa à integração plena e profunda dos países das Américas.

Depois, em outubro do ano passado, a Junta Interamericana de Agricultura me honrou com a eleição para Diretor Geral.

Em janeiro deste ano, assumi a direção do Instituto com o sentimento de enorme responsabilidade e o compromisso de implementar as propostas que apresentei como candidato, as quais tinham como objetivo o lançamento das bases para termos uma instituição cada vez mais relevante e protagonista, propondo para tanto a necessidade de modernizarmos sua gestão no novo contexto continental e global.

Neste sentido, devo expressar meu sentimento de satisfação ao ver que, transcorridos seis meses da tomada de posse, concretizamos muitos esforços para honrar os compromissos que compartilhamos e que estão sintetizados no relatório dos primeiros 150 dias de gestão.

Pretendemos fazer ainda muito mais.

Desejo apresentar uma saudação a meu antecessor imediato, Víctor Villalobos, futuro Secretário de Agricultura do México, a quem, a partir de dezembro, darei novamente as boas-vindas a esta que é sua casa.

Apresentamos como um dos objetivos centrais da gestão um IICA mais flexível e próximo dos países, capaz de oferecer uma cooperação técnica de excelência para remover os obstáculos que limitam a transformação da agricultura no nosso continente.

Aqui, na linha de frente interna, em nossa sede central, destaco a implementação de um mecanismo mais efetivo de gestão das despesas em viagens e consultorias, que nos permitiu a reorientação de até 17% dos desembolsos, recursos que deverão ser empregados em atividades de cooperação substantivas.

Organizamos uma nova equipe de gestão sem precisarmos criar novos cargos e implementamos medidas de austeridade que geraram uma economia adicional de 10% com despesas na sede central e em algumas representações.

Quero anunciar também que iniciamos um estudo de todos os processos técnicos e de apoio do Instituto, com base no qual simplificaremos os nossos procedimentos, buscando realocar recursos para as atividades genuinamente produtivas.

Além disso, cobrimos ordenadamente o ciclo institucional, cumprindo os mandatos que os Senhores conferiram ao IICA no Plano de Médio Prazo (PMP), cuja execução está em fase de conclusão.

Em muito pouco tempo, estaremos alcançando a quase totalidade dos resultados programados nos projetos insígnia e nas ações de resposta rápida em curso, dando ao mesmo tempo continuidade aos projetos executados com recursos externos que ainda estão em andamento e negociando outros novos.

Contamos com uma ferramenta de trabalho que pela primeira vez integrará os três sistemas operacionais do Instituto e estamos repondo a operação dos órgãos de

controle e a assessoria jurídica institucional, a fim de podermos avançar decididamente na integração das unidades, na avaliação dos resultados, na transparência e na prestação de contas.

Aumentamos a exposição pública do Diretor Geral e dos demais funcionários do IICA, com o objetivo de fortalecermos e destacarmos atributos como a influência e a autoridade técnica, visando à facilitação do acesso a recursos para a cooperação e ao fortalecimento do Instituto como referencial e gestor do conhecimento.

Mediante a Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), entregamos em tempo e no devido formato o Relatório Anual 2017 a cada Estado membro, bem como as prestações de contas a pelo menos 16 países.

Ao mesmo tempo, afirmamos a nossa vontade de atualizar os órgãos de governo do IICA, ampliando o número de países observadores e criando as condições, no âmbito de uma articulação público-privada eficaz, para a ativa participação do setor empresarial e da sociedade civil, que constituem a coluna vertebral do desenvolvimento da nossa agricultura.

Manifestamos a necessidade de focarmos a ação do Instituto na solução dos problemas no âmbito da cooperação técnica, dando ênfase aos assuntos mais urgentes e relevantes.

Refiro-me especificamente aos temas de bioeconomia e desenvolvimento produtivo, desenvolvimento territorial e agricultura familiar, comércio internacional e integração regional, mudança do clima, recursos naturais e riscos produtivos, e sanidade agropecuária, inocuidade e qualidade dos alimentos.

São estes os temas dos cinco programas hemisféricos, nos quais proponho concentrarmos a nossa estratégia para a ação e que constituem o núcleo da proposta do PMP 2018-2022, ao qual humildemente, mas com grande convicção e entusiasmo, solicito o seu apoio.

Também viemos ressaltando a importância da adoção de estratégias diferenciadas para o empoderamento dos países na busca de soluções inovadoras, a fim de perfilarmos o IICA como uma instituição ativa na superação dos entraves ao desenvolvimento, especialmente na América Central e no Caribe.

As decisões de formalização de acordos políticos e programáticos com o Sistema da Integração Centro-Americana (SICA) e a sua unidade especializada, a Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA), e em breve com os países do Caribe Oriental, têm essa orientação.

Na mesma direção, estreitamos nosso diálogo com mecanismos regionais de integração, como o Conselho Agropecuário Centro-Americano, a Comunidade do Caribe, o Foro do Caribe e, certamente, a Organização dos Estados do Caribe.

Além disso, como já dissemos, avançamos na implementação da nossa proposta de liderarmos uma instituição consolidada como uma rede de redes, que atue com uma dinâmica mobilizadora nas instâncias que tratam de temas relativos à agricultura e ao seu futuro, ao mesmo tempo em que reforçamos o compromisso, com os mecanismos sub-regionais e regionais de integração, de fornecer projetos supranacionais dedicados à solução de problemas compartilhados.

Visualizo o Instituto como uma plataforma hemisférica de gestão do conhecimento e inovação, com capacidade para mobilizar os recursos institucionais e humanos disponíveis na região.

Além disso, estamos impulsionando um modelo renovado de gestão institucional baseado em parcerias estratégicas, que inclui uma maior projeção da imagem do IICA.

Neste sentido, destaco as missões realizadas em dez países (Estados Unidos, Canadá, México, República Dominicana, Chile, Peru, Argentina, Brasil, Paraguai e Jamaica), bem como os oito acordos ambiciosos firmados no curto tempo da nossa gestão.

Essas ações respondem à decisão de aprofundarmos nossos vínculos institucionais, buscando dar impulso à ação do Instituto no complexo cenário continental e internacional.

Ressalto também as diversas iniciativas e as ações institucionais incipientes empreendidas em conjunto com a Organização Pan-Americana da Saúde, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial e o Banco de Desenvolvimento da América Latina, que cobrem diferentes e relevantes áreas de atuação.

Estreitamos, substantiva e profundamente, nossas relações com o BID, ratificando a visão compartilhada com suas autoridades sobre a necessidade de termos uma agricultura cada vez mais tecnicizada, que promova o desenvolvimento territorial, a fim de criarmos espaços para que os agricultores familiares consigam se superar.

Estamos em condições de elaborar uma agenda ambiciosa de trabalho conjunta para o BID e o IICA, bem como um roteiro para o Instituto, a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Entidade da ONU para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento da Mulher, com vistas a levarmos a cabo ações relativas à cooperação sul-sul em iniciativas para beneficiar os habitantes das zonas rurais.

No tocante à nossa relação com o Centro Agrônômico Tropical de Pesquisa e Ensino, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, apresentaremos relatórios detalhados mais adiante no decorrer da reunião.

Esses projetos emergentes contemplam atividades para o empoderamento de setores que consideramos prioritários para nossas ações de cooperação – refiro-me à mulher e à juventude rural.

Especificamente nas áreas de gênero e juventude e de inovação e tecnologias, estamos trabalhando constantemente para incorporar transversalmente na agenda institucional essas questões relevantes do mundo contemporâneo.

Como parte desses esforços, informo com grande satisfação que o IICA copreside o tema da mulher rural na Women 20 (W20), uma rede transnacional que reúne mulheres líderes da sociedade civil, dos negócios e do empreendedorismo.

Nesse contexto, serão validadas algumas recomendações para ser apresentadas nas cúpulas da W20 e de chefes de Estado e de Governo do Grupo dos 20 (G20), nos temas de desenvolvimento rural e inclusão trabalhista, digital e financeira, no intuito de influir nos grupos de tomada de decisões e nas agendas dos líderes do G20 para impulsionar a formulação de políticas públicas que aumentem a participação da mulher nas economias e nas sociedades de seus países.

Creemos que uma instituição dedicada à cooperação internacional de excelência – uma atividade que facilita o entendimento entre os povos e que constitui um bem público que deve ser oferecido de forma eficiente e sem condicionamentos – não pode

se omitir diante de uma realidade em que as mulheres produzem a metade dos alimentos do mundo, mas só 4% delas obtêm rendas por esse trabalho.

Incluo nesse registro de ações institucionais a nossa disposição, já expressa ao Governo da Guatemala, de mobilizar os recursos humanos do Instituto a fim de contribuir para a mitigação dos vultosos danos produzidos pela erupção do Volcán de Fuego à atividade agrícola e à agropecuária desse estimado país.

O desenvolvimento e o fortalecimento dos vínculos com nossos parceiros estratégicos devem ser entendidos como uma forma de robustecermos a capacidade institucional de formular projetos de desenvolvimento e investimento para a cooperação técnica e de alcançarmos uma nova e maior sustentabilidade financeira.

Neste ambiente, foi criada a Unidade de Projetos, que, no curto tempo de seu funcionamento, pôs em andamento nove propostas e 21 atividades de assistência técnica identificadas para a formulação de projetos, além de elaborar três programas com o Fundo Espanha-SICA, os quais serão apresentados no contexto da relação com a SIECA.

Além disso, impulsionamos a cooperação horizontal, propiciando intercâmbios entre 17 países da América Latina e do Caribe, que redundarão em ações pontuais de colaboração, e colocando em prática a visão do IICA de atuar como uma instituição ponte, capaz de aproximar países e regiões.

Como observei antes, estamos fortalecendo nossas relações com o setor privado. Cito, a modo de exemplo, empresas como a Microsoft, a Google, a Bayer e a Biogénesis Bagó, entre as dezenas de respeitados nomes do mundo empresarial que estão envolvidos e comprometidos com diversas ações de responsabilidade social.

Um fruto imediato dessas relações é o diálogo que teremos amanhã com empresários, executivos e representantes da sociedade civil, interlocução para a qual peço o apoio dos países membros, a fim de estabelecermos uma estratégia de relação permanente que os inclua.

Particpei da última Assembleia Geral da OEA, realizada recentemente em Washington, D.C., e da Cúpula das Américas, em abril passado em Lima. Nesses eventos, diante dos chanceleres e dos presidentes das nações do nosso continente, apresentamos uma mensagem divulgada em diferentes meios de comunicação de todo

o mundo – a da necessidade de darmos à agricultura do hemisfério um lugar prioritário nas agendas públicas.

A agricultura, além de importante, é prioritária, pois nessa atividade estão as soluções para muitos dos prementes problemas enfrentados por nossos países.

Senhores membros do Comitê Executivo:

É justamente com a convicção de que os Senhores desempenham um papel fundamental na concretização de nossos projetos que, dentro de alguns minutos, apresentaremos a proposta do novo PMP desta Administração para sua aprovação.

Enfatizo que essa proposta de PMP não é um documento imodificável, mas um processo aberto que deve ser revisto constantemente para orientar o Instituto a caminho do seu centenário.

Em outras palavras, temos um mapa e o veículo para cumprirmos com eficiência e qualidade o mandato histórico do IICA: apoiar os esforços de seus Estados membros na busca do seu desenvolvimento agrícola e bem-estar rural.

Navegamos, porém, em um contexto, conhecido de todos, que se caracteriza como um estado de crise que condiciona o futuro sustentável da humanidade.

Como dizemos habitualmente, o desafio constitui também uma oportunidade, principalmente porque na agricultura está grande parte das soluções para os problemas mais prementes que limitam o desenvolvimento do nosso hemisfério.

Esse papel central da agricultura, que reforçamos e defendemos em cada foro de que participamos, coloca o Instituto frente a uma enorme oportunidade de exercer uma liderança renovada.

Essa grande oportunidade é oferecida pelo caudal de recursos naturais do nosso hemisfério, que pode e deve avaliar a segurança alimentar e nutricional, bem como a sustentabilidade ambiental do planeta.

Essa liderança é uma responsabilidade que temos de assumir em todas as suas dimensões. O não fazê-lo seria um erro histórico que as futuras gerações não nos perdoariam.

Sua capitalização nos obriga a todos que fazemos parte do IICA a repensar a visão tradicional em torno da agricultura de nosso continente, conservadora e pessimista, que a limita a um mero fornecedor de matérias-primas para as cadeias globais de valor.

Somos muito ambiciosos quanto à construção de um novo paradigma para o nosso setor e quanto ao papel que o Instituto desempenhará neste sentido.

As características marcantes desse novo paradigma devem ser a eficiência, a flexibilidade, a descentralização, o trabalho colaborativo, a inserção em redes, o enfoque nos processos e a mobilização dos recursos humanos e institucionais.

Nosso empenho em alcançarmos uma instituição eficiente e prestadora de cooperação técnica de excelência está vinculado diretamente à visão de que as reuniões de seus órgãos de governo, como as do Comitê Executivo, funcionam como verdadeiros espaços de promoção do debate franco e plural sobre os principais desafios e as oportunidades em torno da cooperação para o desenvolvimento.

Quero mencionar também que todos desejamos um IICA ambientalmente responsável, modelo da sustentabilidade que apregoamos.

Nosso pessoal leva muito a sério esse desafio, mediante a aplicação de boas práticas nas operações e nos serviços que o Instituto oferece para contribuir para o adequado desenvolvimento humano e a otimização do uso dos recursos naturais.

Um exemplo muito claro desse compromisso é a aplicação de nossa política de *paperless* nas reuniões de nossos órgãos de governo, que hoje, neste Comitê Executivo, estamos tornando realidade.

Em vez das volumosas pastas de documentos que costumávamos utilizar, os Senhores têm diante de si telas eletrônicas obtidas sem qualquer custo por meio de um convênio celebrado com o setor privado, um gesto que diz muito sobre as políticas de responsabilidade social que compartilhamos e adotamos com nossos parceiros e fornecedores.

Prezados representantes, autoridades e delegados de nossos Estados membros:

Vivemos em um continente jovem, social, política e culturalmente diverso, cada vez mais comprometido com a democracia como sistema político e com um passado, um presente e um futuro intimamente ligados à agricultura.

As Américas constituem um mosaico de culturas, sociedades e modelos de desenvolvimento. Essa heterogeneidade é um ativo que enriquece nossos esquemas de complementação. Coletiva e individualmente, temos experimentado mudanças que nos obrigam a reconsiderar os modelos de cooperação técnica.

O IICA não está alheio a essa realidade; percorremos uma via que vai da assistência técnica unidirecional a um amplo leque de colaboração, em que a construção coletiva de conhecimentos emerge como o paradigma central de uma nova cooperação nos temas agroalimentares das Américas.

O caminho para seu centenário, que procurarei pavimentar em minha gestão, deve levar o Instituto à sua consolidação como um recurso estratégico a serviço dos países membros, que contribui de forma substantiva para a transformação da agricultura de nosso continente.

Para isso, solicitarei o acompanhamento ativo dos Senhores ministros da agricultura e das chancelarias, a fim de podermos transformar suas demandas e orientações em mandatos vinculantes.

Os Senhores são os donos do IICA e, portanto, são também os responsáveis pelo seu processo de transformação.

Os funcionários do Instituto estão fazendo um esforço extraordinário para ser protagonistas na construção de uma instituição renovada, com compromisso, apoio e dedicação.

Continuo apostando no fortalecimento do IICA e na sua consolidação como uma grande ponte que une países, regiões e temas, uma ponte que nos aproxima de outros organismos internacionais, do setor privado e da sociedade civil organizada para desenvolvermos uma nova solidariedade em benefício da agricultura das Américas.

Estamos enfrentando grandes desafios. Para superá-los, temos à mão a vocação de serviço, o grande conhecimento e a capacidade de inovação e gestão de nosso Instituto.

Segundo Max Weber, o famoso sociólogo alemão, “é completamente certo e comprovado pela história que, neste mundo, jamais se consegue o possível se não se tenta o impossível repetidas vezes”.

Muito obrigado.

## ANEXO 2: COMENTÁRIOS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA AO PLANO DE MÉDIO PRAZO 2018-2022



United States  
Department of  
Agriculture

Trade and Foreign  
Agricultural  
Affairs

Foreign  
Agricultural  
Service

1400 Independence  
Ave, SW  
Stop 10XX  
Washington, DC  
20250-10XX

October 18, 2018

Dr. Manuel Otero  
Director General  
Inter-American Institute for Cooperation on Agriculture  
Office of the Director General, P.O. Box 55-2200  
San Jose, Vazquez de Coronado, San Isidro 11101  
Costa Rica

Dear Dr. Otero:

First, I enjoyed meeting you in your new position as Director General at the July Executive Committee meeting and appreciate the opportunity to provide revised comments on IICA's Medium Term Plan (MTP) for the 2018-2022 Period. The United States is a proud member of IICA and remains committed to ensuring continued success of the Institute.

The United States has added a footnote to the Introduction section of the document. We would like to reiterate that the United States does not support IICA's assessment of weakening international trading systems, such as the World Trade Organization. We also diverge on opinions related to global growth. Finally, there are smaller comments for clarification by IICA included throughout the document.

We are providing these comments for inclusion in the MTP with recognition of the immense task that you have in front of you. In the future, we anticipate providing our input during the development phase for documents of significant importance to the Institute, such as the MTP.

We look forward to continuing our engagement with the Institute in the coming months to ensure the success of the planned work streams.

Thank you for the opportunity to respond, and we look forward to hearing of IICA's future successes in the hemisphere.

Sincerely,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Charles Bertsch".

Charles Bertsch  
Deputy Administrator (Acting)  
Office of Agreements and Scientific Affairs

**Além disso, os Estados Unidos da América fizeram a seguinte observação ao parágrafo 3, página 11 do documento oficial nº 102, Plano de Médio Prazo 2018-2022:**

*“O PMP para o período 2018-2022 define as orientações e o curso das ações estratégicas que o IICA deve desenvolver durante esse período. Este documento tem como ponto de partida os avanços contemplados nos últimos PMP e incorpora uma visão renovada da cooperação técnica em resposta às novas oportunidades, desafios e compromissos que enfrentam os países membros individualmente e a região americana em seu conjunto. Alguns deles são os seguintes: a) os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foram adotados pelos países na Assembleia Geral das Nações Unidas (setembro de 2015) e que marcarão a agenda de desenvolvimento mundial nos próximos 15 anos; b) a constatação do enfraquecimento do multilateralismo, especialmente no âmbito comercial, com o aparecimento de correntes protecionistas em um mundo que se confirma como multipolar; c) a contínua queda nos recursos destinados à assistência oficial ao desenvolvimento; e d) uma economia global que se reativa timidamente depois de um período recessivo marcado pela crise financeira global e fortes oscilações nos preços internacionais dos produtos básicos.”*

Os Estados Unidos divergem da análise do IICA neste aspecto. Os pressupostos macroeconômicos subjacentes das projeções de longo prazo do USDA mostram forte crescimento global no médio prazo, conduzido por uma aceleração no crescimento dos países desenvolvidos e por um crescimento sustentado nos países em desenvolvimento. Projeta-se que o produto interno bruto (PIB) global real, ponderado pelas taxas de câmbio de mercado, aumentará na taxa média anual de 3% em 2017-19. Este crescimento global, o mais forte desde a recuperação pós-crise financeira em 2010-11, trouxe melhorias na demanda externa, exemplificadas por um forte ressurgimento no crescimento do comércio global. Da mesma forma, em julho de 2018 a Global Growth Forecast do FMI observou que a expectativa é que o crescimento da demanda interna (com destaque para o investimento, que foi parte importante da recuperação global) continue em um ritmo forte, mesmo que o crescimento da produção total se desacelere em alguns casos em que esteve acima da tendência por diversos trimestres.

Com relação às referências do PMP ao enfraquecimento do multilateralismo, os Estados Unidos lembram que o resultado da Décima Primeira Conferência Ministerial da OMC em Buenos Aires apoia os esforços contínuos dos membros da OMC, que expressaram o forte compromisso de fazer avançar negociações nos três pilares de agricultura. Os esforços de organizações para falar do trabalho em andamento ou futuro

na OMC, para reinterpretar as regras e os acordos existentes da OMC ou para comprometer o mandato e os processos independentes da OMC são inaceitáveis para os Estados Unidos. Portanto, os Estados Unidos se opõem decididamente a qualquer referência a enfraquecimento do multilateralismo ou dos sistemas comerciais internacionais no PMP.



**ANEXO 3: AGENDA DA REUNIÃO**  
IICA/CE/Doc. 677 (18)

- |  |                       |
|--|-----------------------|
| <b>1. Programa provisório de trabalho</b>  | IICA/CE/Doc. 676 (18) |
| <b>2. Mensagem do Diretor Geral do IICA</b>  | Sem documento         |
| 2.1. Proposta do Plano de Médio Prazo 2018-2022  | IICA/CE/Doc. 678 (18) |
| <b>3. Situação financeira e do orçamento-programa</b>  |                       |
| 3.1. Orçamento-programa 2019   | IICA/CE/Doc. 679 (18) |
| 3.2. Relatório sobre a arrecadação de cotas  | IICA/CE/Doc. 680 (18) |
| 3.3. Demonstrativos financeiros do IICA de 2017 e relatório dos auditores externos                                       | IICA/CE/Doc. 681 (18) |
| 3.4. Vigésimo quarto relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)   | IICA/CE/Doc. 682 (18) |
| <b>4. Fortalecimento das parcerias estratégicas</b>  |                       |
| 4.1. Diálogo com o setor privado   | Sem documento         |
| 4.2. Relatório sobre as relações entre o IICA e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) | Sem número            |
| 4.3. Relatório sobre as relações entre o IICA e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)                | Sem número            |
| 4.4. Relatório do CATIE para o biênio 2016-2017  | Sem número            |

- 4.5. Relatório de atividades de colaboração conjunta entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) Sem número
- 4.6. Relatório do CARDI para o biênio 2016-2017 Sem número
- 5. Atividades da Direção-Geral e dos órgãos de governo**
- 5.1. Relatório anual de 2017 do IICA IICA/CE/Doc. 683 (18)
- 5.2. Relatório da Reunião Ordinária de 2018 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) IICA/CE/Doc. 684 (18)
- 5.3. Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo IICA/CE/Doc. 685 (18)
- 5.4. Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) IICA/CE/Doc. 686 (18)
- 5.5. Data e sede da Trigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo IICA/CE/Doc. 687 (18)
- 6. Outros assuntos**

## ANEXO 4: LISTA DE PARTICIPANTES

### ESTADOS MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO 2018

#### **Antígua e Barbuda**

Dean Jonas (*Titular*)  
Minister of Agriculture,  
Fisheries and Barbuda Affairs  
Ministry of Agriculture,  
Fisheries and Barbuda Affairs  
Tel.: (268) 562 4679  
dean.jonas@ab.gov.ag

Jedidiah Maxime (*Suplente*)  
Director of Agriculture  
Ministry of Agriculture, Fisheries  
and Barbuda Affairs  
Tel.: (268) 462 1213  
jeddi59@gmail.com

#### **Brasil**

Rogério Pereira da Silva (*Titular*)  
Assistente Técnico  
Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento  
Tel.: (55 61) 3218 3475  
rogerio.silva@agricultura.gov.br

#### **Canadá**

Daryl Nearing (*Titular*)  
Deputy Director  
Multilateral Relations  
Agriculture and Agri-Food Canada

Tel.: (613) 773 1523  
daryl.nearing@agr.gc.ca

Ève Giguère (*Suplente*)  
Counsellor (Commercial) and  
Senior Trade Commissioner  
Embassy of Canada to Costa Rica,  
Honduras and Nicaragua  
Tel.: (506) 2242 4400  
eve.giguere@international.gc.ca

Kyle Sundstrom (*Suplente*)  
Second Secretary (Political)  
Embassy of Canada to Costa Rica,  
Honduras and Nicaragua  
Tel.: (506) 2242 4400  
kyle.sundstrom@international.gc.ca

#### **Chile**

Alfonso Vargas Ling (*Titular*)  
Subsecretario de Agricultura  
Ministerio de Agricultura  
Tel.: (569) 6193 2531  
alfonso.vargas@minagri.gob.cl  
alfonsovargaslyng@gmail.com

Gustavo Rojas Le-Bert (*Suplente*)  
Director Nacional  
Oficina de Estudios y  
Políticas Agrarias (ODEPA)  
Ministerio de Agricultura  
Tel.: (569) 9798 68810  
grojasl@odepa.gob.cl

Carlo Rojas Viani (*Suplente*)

Jefe de Gabinete

Subsecretaría de Agricultura

Ministerio de Agricultura

Tel.: (569) 3240 9236

carlo.rojas@minagri.gob.cl

Gustavo Franz Serrano (*Suplente*)

Representante Agrícola

Embajada de Chile en Costa Rica

Tel.: (506) 2280 0037 / 8704 0376

gustavo.franz@minagri.gob.cl

## **Colômbia**

Ricardo Lozano Forero (*Titular*)

Embajador Extraordinario y

Plenipotenciario

Embajada de Colombia en Costa Rica

Tel.: (506) 8911 1690

ricardo.lozano@cancilleria.gov.co

Solangel Ortiz Mejía (*Suplente*)

Ministra Plenipotenciaria

Embajada de Colombia en Costa Rica

Tel.: (506) 7251 8086

solangel.ortiz@cancilleria.gov.co

## **Honduras**

Mauricio Guevara Pinto (*Titular*)

Secretario de Estado

Secretaría de Agricultura y Ganadería

Tel.: (504) 3145 1710

mauricioguevara.sag@gmail.com

embhocr@embajadahonduras.co.cr

## **México**

María de Lourdes Cruz Trinidad (*Titular*)

Directora de Relaciones Internacionales

Secretaría de Agricultura, Ganadería,

Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
(SAGARPA)

Tel.: (52 555) 3871 1058

mcruz.dgai@sagarpa.gob.mx

Ricardo Fernando Valderrábano Pesquera  
(*Suplente*)

Subdirector de Asuntos Internacionales

Secretaría de Agricultura, Ganadería,

Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación  
(SAGARPA)

Tel.: (52 555) 3871 1000, Ext. 33919

fernando.valderrabano@sagarpa.gob.mx

## **Nicarágua**

Duilio José Hernández Avilés (*Titular*)

Embajador Extraordinario y

Plenipotenciario

Embajada de Nicaragua en Costa Rica

Tel.: (506) 2222 7896 / 8703 3514

dhernandez@cancilleria.gob.ni

embajada.costarica@cancilleria.gob.ni

## **Panamá**

Esteban Girón Díaz (*Titular*)

Viceministro de Desarrollo Agropecuario

Ministerio de Desarrollo Agropecuario

Tel.: (507) 507 0612 / 507 0611

egiron@mida.gob.pa

emartinez@mida.gob.pa

**Peru**

William Arteaga Donayre (*Titular*)  
 Viceministro de Políticas Agrarias  
 Ministerio de Agricultura y Riego  
 Tel.: (511) 209 8600, Ext. 1122  
 warteaga@minagri.gob.pe

**Saint Kitts e Nevis**

Eugene Hamilton (*Titular*)  
 Minister of Agriculture  
 Ministry of Agriculture, Health,  
 Human Settlement, Community  
 Development, Gender Affairs, Social  
 Services, Land and Cooperatives  
 Tel.: (869) 662 3347 / 467 1008  
 ministerofagriculture50@gmail.com  
 e777hamilton@gmail.com

**São Vicente e Granadinas**

Saboto Scofield Caesar (*Titular*)  
 Minister of Agriculture, Forestry,  
 Fisheries, Rural Transformation,  
 Industry and Labour  
 Ministry of Agriculture, Forestry,  
 Fisheries, Rural Transformation,  
 Industry and Labour  
 Tel.: (784) 456 2349  
 office.agriculture@mail.gov.vc  
 minsecpe@gmail.com

**ESTADOS NÃO MEMBROS DO  
COMITÊ EXECUTIVO 2018****Argentina**

Patricia Giménez (*Titular*)  
 Embajadora Extraordinaria y  
 Plenipotenciaria  
 Embajada de Argentina en Costa Rica  
 Tel.: (506) 2234 6520 / 6270 ext. 103  
 pgimenezdc@gmail.com

Martín Recondo (*Suplente*)  
 Ministro Consejero  
 Embajada de Argentina en Costa Rica  
 Tel.: (506) 2234 6520 / 6270  
 rec@cancilleria.gov.ar

**Costa Rica**

Luis Renato Alvarado Rivera (*Titular*)  
 Ministro de Agricultura y Ganadería  
 Ministerio de Agricultura y Ganadería  
 Tel.: (506) 2105 6110  
 ralvarado@mag.go.cr  
 despachoministro@mag.go.cr

Edgar Mata Ramírez (*Suplente*)  
 Director Ejecutivo  
 Secretaría Ejecutiva de  
 Planificación Sectorial Agropecuaria  
 Tel.: (506) 2231 1051  
 emata@mag.go.cr

**Equador**

Ruth Vásconez (*Titular*)  
 Primera Secretaria  
 Embajada del Ecuador en Costa Rica

Tel.: (506) 2232 1503  
 rvasconez@cancilleria.gob.ec  
 eecucostarica@cancilleria.gob.ec

### **Estados Unidos da América**

Charles Bertsch (*Titular*)  
 Assistant Deputy Administrator  
 Office of Agreements  
 and Scientific Affairs  
 Foreign Agricultural Service  
 United States Department of Agriculture  
 Tel.: (202) 720 6278  
 charles.bertsch@fas.usda.gov

Meghan Tremarche (*Suplente*)  
 International Trade Specialist  
 Multilateral Affairs Division  
 Foreign Agricultural Service  
 United States Department of Agriculture  
 Tel.: (202) 690 5715  
 meghan.tremarche@fas.usda.gov

Barbara Cordero (*Assessoria*)  
 Finance Analyst  
 Office of Management,  
 Policy and Resources  
 Bureau of International  
 Organization Affairs  
 Department of State  
 Tel.: (202) 634 1492  
 CorderoBH@state.gov

Thomas Kodiak (*Assessor*)  
 Alternate Representative  
 United States Mission to the OAS  
 Department of State  
 Tel.: (202) 647 9908  
 kodiakt@state.gov

Julie Morin (*Assessoria*)  
 Attaché  
 Foreign Agricultural Service  
 United States Embassy in San Jose  
 Tel.: (506) 2519 2000  
 Julie.Morin@fas.usda.gov

Steven Rickrode (*Assessor*)  
 Senior Auditor  
 Deputy Assistant Inspector  
 General for Audit  
 Office of the Inspector General  
 United States Department of Agriculture  
 Tel.: (202) 302 8504  
 Steven.Rickrode@oig.usda.gov

### **Guatemala**

José Felipe Orellana Mejía (*Titular*)  
 Viceministro de Desarrollo  
 Económico Rural  
 Ministerio de Agricultura,  
 Ganadería y Alimentación  
 Tel.: (502) 2413 7026  
 viderdespacho@gmail.com

Juan Carlos Orellana Juárez (*Suplente*)  
 Embajador Extraordinario y  
 Plenipotenciario  
 Embajada de Guatemala en Costa Rica  
 Tel.: (506) 2220 1297  
 jorellana@minex.gob.gt

### **Uruguai**

Fernando Sandin Tusso (*Titular*)  
 Embajador Extraordinario y  
 Plenipotenciario  
 Embajada de Uruguay en Costa Rica

Tel.: (506) 8724 8265  
fernando.sandin@mrree.gub.uy  
urucostarica@mrree.gub.uy

### **PAIS ASSOCIADO AO IICA**

#### **Espanha**

Jesús Rodríguez-Andía Parada  
Embajador Extraordinario y  
Plenipotenciario  
Embajada de España en Costa Rica  
Tel.: (506) 2258 6100  
irene.herrera@maec.es

Jaime Ramos Schlingmann  
Consejero y Cónsul  
Embajada de España en Costa Rica  
Tel.: (506) 2255 4391  
jaime.ramos@maec.es  
marcela.artavia@maec.es

### **PAÍSES OBSERVADORES**

#### **Israel**

Milena Ross  
Encargada de Asuntos  
Económicos y Mashav  
Embajada de Israel en Costa Rica  
Tel.: (506) 2221 6444 ext. 509  
economy@sanjose.mfa.gov.il

#### **Turquia**

Nuri Kaya Bakkalbasi  
Embajador Extraordinario y  
Plenipotenciario  
Embajada de Turquía en Costa Rica

Tel.: (506) 6164-0111  
embajada.sanjose@mfa.gov.tr

Demet Kiliç  
Tercer Secretario  
Embajada de Turquía en Costa Rica  
Tel.: (506) 2296 9912  
embajada.sanjose@mfa.gov.tr

### **ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

#### **Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)**

Barton Clarke  
Executive Director  
CARDI  
Tel.: (1 868) 645 8120 / 8121  
bclarke@cardi.org  
executive@cardi.org

#### **Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)**

Muhammad Ibrahim  
Director General  
Costa Rica  
Tel.: (506) 2558 2201  
mibrahim@catie.ac.cr  
dgcatie@catie.ac.cr

Luis Carlos Montoya  
Asesor Legal  
Costa Rica  
Tel.: (506) 2558 2000  
catie@catie.ac.cr

**Organização dos Estados do Caribe  
Oriental (OECS)**

Didacus Jules Phillip  
Director General  
Saint Lucia  
Tel.: (758) 455 6301  
didacus.jules@oecs.int

**Organização das Nações Unidas para a  
Alimentação e a Agricultura (FAO)**

Tito Díaz Muñoz  
Coordinador Subregional  
para Mesoamérica  
Tel.: (507) 301 0326  
Panamá  
Tito.Diaz@fao.org

Octavio Ramírez Mixer  
Coordinador Residente  
Representación de la FAO  
San José, Costa Rica  
Tel.: (506) 2220 0511  
Octavio.Ramirez@fao.org

**COMITÊ DE EXAME DE  
AUDITORIA (CEA)**

Steven Rickrode  
Senior Auditor  
Deputy Assistant Inspector  
General for Audit  
Office of the Inspector General  
United States Department of Agriculture  
Tel.: (202) 302 8504  
Steven.Rickrode@oig.usda.gov

**DIRETOR EMÉRITO**

Martín Piñeiro  
Buenos Aires, Argentina  
Tel.: (549 11) 5010 7502  
martin.pineiro2@gmail.com

**SETOR PRIVADO**

Armando Blanco García  
Especialista en Internet de las Cosas (IoT)  
Microsoft Costa Rica  
Tel.: (52 55) 5267 2000  
armando.blanco@microsoft.com

Felipe Rodríguez Ríos  
Presidente  
Centro de Competitividad de la Región  
Occidental (CECOMRO)  
Panamá  
Tel.: (508) 6678 6874  
felipearielr@gmail.com

Ivonne García Ricardo  
Directora Ejecutiva  
Junta Agroempresarial de  
la República Dominicana  
Tel.: (809) 519 9910  
ivonne14000@yahoo.com

José Manuel Domínguez Alvarado  
Gerente de Mercadeo de Cultivos  
BAYER Costa Rica  
Tel.: (506) 6047 9918  
josemanuel.dominguez@bayer.com

**CONVIDADOS ESPECIAIS**

Shiqi Li  
Primer Secretario en Ciencia  
y Tecnología  
Embajada de China en Costa Rica  
Tel.: (506) 2291 1361  
lisq@most.cn

Terry Meikle  
Consejero Agropecuario para  
Latinoamérica  
Embajada de Nueva Zelanda en México  
Tel.: (52 55) 3900 9506  
terry.meikle@mfat.govt.nz

Josette Altmann Borbón  
Secretaria General  
Facultad Latinoamericana  
de Ciencias Sociales (FLACSO)  
San José, Costa Rica  
Tel.: (506) 2253 0082  
jaltmann@flacso.org

Antonio Vargas Hernández  
Director General de Cooperación  
Multilateral y Ordenador Nacional  
de los Fondos Europeos  
Santo Domingo, República Dominicana  
Tel.: (829) 859 9365  
antoniovargas75@gmail.com

Emerson Vegazo Fanith  
Director del Sector Económico  
y Apoyo al Sector Privado  
Dirección General de Cooperación  
Multilateral (DIGECCOM)  
Santo Domingo, República Dominicana

Tel.: (829) 423 9336  
vegazofanith@gmail.com

Hazel Alpizar Orozco  
Invitada especial  
Tel.: (502) 5555 3773  
bufeteha@gmail.com

Clara Solís  
Asesora Especial del Director General  
IICA  
Tel.: (829) 202 0548  
clarasoles@usa.net

Patrick Antoine  
Asesor Especial del Director General  
IICA  
Tel.: (868) 389 1229  
ptrckantoine@yahoo.com

Pedro Urrea  
Asesor Especial del Director General  
IICA  
Tel.: (506) 8512 3616  
pedro.urra.consultor@iica.int

María A. Andrade  
Presidenta  
Asociación del Personal del IICA  
Tel.: (506) 2216 0393  
maria.andrade@iica.int

**FUNCIONÁRIOS DO IICA**

Manuel Otero	Diretor Geral
Lloyd Day	Diretor Geral Adjunto
Miguel Á. Arvelo	Representante do IICA na Costa Rica
Robert Ahern	Especialista principal em Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Rocío Bohórquez	Auditora Interna
Michel Chartier	Coordenador de Relações Diplomáticas e Protocolo
Pedro Cussianovich	Especialista Internacional em Projetos
Gerardo Escudero	Representante do IICA no Panamá
Miguel García	Representante do IICA nos Estados Unidos da América
Braulio Heinze	Gerente de Serviços Corporativos
Héctor Iturbe	Secretário técnico de Órgãos de Governo
Karen Kleinheinz	Diretora da Divisão de Gestão Financeira
Frank Lam	Representante do IICA na República Dominicana
Teresa Maldonado	Diretora da Divisão de Programação, Orçamentação e Controle
Franklin Marín	Coordenador do Centro de Promoção de Capacidades Técnicas e Liderança
Manuel Messina	Coordenador da Direção de Gestão e Integração Regional
Laura Meza	Especialista Principal em Resiliência e Gestão de Riscos na Agricultura

Byron Miranda	Especialista principal em Inclusão na Agricultura e Territórios Rurais
Diego Montenegro	Diretor de Gestão e Integração Regional
Karen Montiel	Especialista em Inovação, Produtividade e Competitividade
Laura Mora	Chefe da Divisão de Serviços e Apoio Administrativo
Guido Nejmkis	Coordenador da Unidade de Comunicação Social e Institucional
Carlos O’Farrill	Assessor do Diretor Geral
Emmanuel Picado	Chefe da Unidade de Tecnologias da Informação e Comunicação
Doreen Preston	Coordenadora da Unidade de Idiomas
Graciela Quesada	Assessora da Subdireção General
Pedro Rocha	Especialista Internacional em Biotecnologia e Biossegurança
Gabriel Rodríguez	Coordenador da Unidade de Projetos
Patricia Ross	Coordenadora da Unidade de Eventos Oficiais
Federico Sancho	Secretário de Planejamento e Avaliação
Ericka Soto	Especialista em Gestão e Acompanhamento Estratégico
Breno Tiburcio	Especialista principal em Produtividade e Sustentabilidade da Agricultura Familiar
Federico Villarreal	Gerente de Cooperação Técnica
Jorge Werthein	Assessor do Diretor Geral





Atendimento em sala	Marlen Montoya Lidy Astorga Sonia González Eduardo Lovell Lorena Mata Kembly Phillips Melania Rodríguez Mariela Zúñiga	
<b>Documentos e relatório</b>		
Classificação e distribuição	Laura Gutiérrez Gina Rodríguez	
Redação de atas	Pedro Avendaño Ronald Aragón Hugo Chavarría Nathalia Coto Patricia Matamoros Julio Mora Ana Lucía Obregón Viviana Palmieri	
Edição	Máximo Araya	
<b>Coordenação de interpretação e tradução</b>	Doreen Preston	
Interpretação simultânea		
	Espanhol	Cynthia Díez Thais Pardo
	Inglês	Elizabeth Lewis Anita Kaufman
	Português	Natalia Ferreira Claudia Machado

Tradução		
	Espanhol	Olga Vargas
	Inglês	Bertha McLaren Laura Moya
	Português	Francisco Azevedo
<b>Controle e acompanhamento de traduções</b>		Leticia Quirós
Digitação		
	Espanhol / Inglês	Marielos Salazar
<b>Áudio e gravação digital</b>		David Álvarez Minor Carvajal Dennis Martínez
Serviços de informática e telepresença		Emmanuel Picado Marianela Lemaître Adriana Alpízar Andrés Chaves Gian Carlo Corrales José Carlos García Sergio Navarro Julio Solís Randall Vargas
<b>Serviços de apoio</b>		
Coordenação		Laura Mora José Francisco Brenes
Limpeza		Claudia Hernández Lidieth Quesada



Impresso na Gráfica do IICA  
Sede Central, São José, Costa Rica  
A edição consta de 10 exemplares impressos e  
2 cópias digitais



**INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA**

SEDE CENTRAL / Caixa Postal 55-2200 San José,  
Vázquez de Coronado, San Isidro 11101, Costa Rica

Tel.: (+506) 2216-0222 / Fax: (+506) 2216-0233

Endereço eletrônico: [iicahq@iica.int](mailto:iicahq@iica.int) / Site na internet: [www.iica.int](http://www.iica.int)